



ALLA
MAZIMOVA

10 DE
JANEIRO
1925

Para todos...

ANNO VII N° 317

PREÇO 15000



Os unicos comprimidos legitimos de Aspirina são os protegidos ao mesmo tempo pelo nome BAY-ASPIRINA no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Esta marca registrada, respeitada em todas as partes do mundo, é uma garantia absoluta de que recebeis um producto puro e, portanto, efficaz no allivio que procuraes. BAY-ASPIRINA não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa a menor perturbação gastrica quando tomada de accordo com as direcções. BAYASPIRINA tem sido durante muitos annos receitada pelos medicos, sendo, portanto, os unicos comprimidos que deveis acceitar. Exigi sempre BAYASPIRINA com a marca protectora da "Cruz Bayer" em cada comprimido. Continuae a recusar qualquer substituto sob qualquer outro nome.

Licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica sob n. 209 em 16 10 1912.

Preço do tubo original {

CAFIASPIRINA	5\$000
BAYASPIRINA	4\$500

J. C. DE CARVALHO (Rio) — Não sabemos quem é você, mas parece do meio. Parabéns, de qualquer maneira, pela opinião. Nós estamos aqui a pensar que no dia que elogiássemos o trabalho desse modesto director, iamõs apanhar pancada! Emfim, já apparece um com a mesma opinião.

PEARLY BLACK (Sorocaba) — Retribuimol-as com a mesma sinceridade. A si e ás suas amiguinhas...

PELLEGRINI (Campinas) — Não sabemos o que você tem com John Gilbert! Vae ser publicada, porque você pediu e diz ser resposta. Mas calma, amigo! Olhe que collocar John Gilbert acima de Frank Keenan... Você viu *As campainhas*?

UMA GRANDE ADMIRADORA DE VALENTINO (Rio) — Agradecemos, amiguinha. Não havia outro melhor. Valentino anda ingrato com photographias, ha muito que nada nos envia. Ficamos contentes por saber que gostou do *Album*. Põde escrever sempre, até nos dá prazer.

APAIXONADA POR VALENTINO (S. Paulo) — 1° Winifred Hudnut, filha de um fabricante de perfumes. Ritz Carlton Pictures. 6, West Forty-Eighth Street, New York City. 2° Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 3° Rod é de Chicago, Estados Unidos. 4° e 5° Os mesmos de Ricardo Cortez. Felicidades!

DIVA (S. Paulo) — Agradecemos e retribuímos. Ainda bem que rosas não cahem assim á toa...

REGINALD JONES (S. Paulo) — 1° *Purple Lily*, 1921, Patsy de Forrest e o nome como personagem, não sabemos. 2° *West of Chicago*, 1922, Renée Adorée, "Conroy Daily". 3° Não sabemos qual é este film. Julgamos que com este nome não passou. 4° *Forbidden Trails*, 1922, Winifred Westover e "Quinton Taylor". 5° Deve ser o film de Tom Mix, *Speed Maniac*, não houve engano da sua parte? Se tem muito interesse, volte ao assumpto com mais informes, não faça cerimonia.

SIND (Jahu) — Afinal, não era tão difficil como pensavamos. Lendo melhor a carta, verificamos que quasi tudo sabiamos até de cabeça. *Vergonha*, Emmett Flynn; *Apito*, Lambert Hillyer e *A grande*, Colin Campbell. O caminho, elle proprio; *Apparencias*, Donald Crisp e *Mentiras*, Paul Powell. Nunca mais vimos falar delle.

WESMINGOS (Sorocaba) — E' difficil, pois a opinião seria muito diversa. Breve será restabelecida "A nossa capa" com biographias, como você bem deve-se lembrar, quasi completas. Mas não pense que isto é assim facil, meu amigo. Se fizemos um concurso agora, temos mesmo que fazer uma lista para lembrar os

Questionario

bons films. Todos os annos nos chegam votos em films, fóra do periodo, porque nem todo o Brasil vê todos os

films ao mesmo tempo. Depois, a votação cahê logo para a sympathia. Votam nos films que mais gostaram e esquecem os de mais valor. "As futuras estréas" também vão ser restabelecidas, a falta de tempo e espaço tem prejudicado muito. Mencionar a empresa, é impossivel, porque é reclame. Se é bom admirador de cinema, deve saber. A maior parte saberá, por exemplo, que o film Paramount passará no cinema tal, etc. Agora é que você notou Johnny? Foi sempre um dos nossos admirados! Elle é engraçadissimo, desde os velhos tempos da World. Se não fosse a *Lei commun*, não achariamos um tanto sensata a sua opinião. Permitta-nos a franqueza e feliz Anno Novo!

ETTA (Guarujá) — Veja a lista que hoje publicamos. Creemos que encontrará de todos.

LEITORA INCANSÁVEL (?) — Você foi a unica que se lembrou, até agora! Como estamos agradecidos! Retribuímos as Boas Festas e que você continue a ser boazinha!

RONALDO CANSADO (Rio) — Naturalmente virão, porque a citada agencia está recebendo todos'elles. Quanto á segunda parte, meu caro, pedimos desculpas, mas você não tem razão, porque dá-se até o contrario. A não ser o seu typo mal adaptado em *Tu nome é mulher*, tudo tem sido bom e nós temos elogiado sempre. Ainda no *Questionario* atrazado pôde ver. Ora essa, Valentino é o artista mais querido pelas pequenas, meu caro, isto é innegavel! Isto é o que sempre temos affirmado, porque não é qualquer um assim que chega e vae vencer! Elle é a coqueluche actualmente, acabou-se. Ramon, porém, é mais artista, sempre o dissemos. Pelo

menos até agora. Quem é que poz isto na sua cabeça? Aquella legenda daquelle retrato? Você comprehende bem?... Veja lá... E sempre amigos!

VIOLETA (Rio) — Obrigadinho, amiguinha Violeta! Deus te guie pelos bons caminhos! Obrigadinho! E não tenha medo, porque a paciencia não se esgotará, principalmente ao attender leitorazinhas tão amáveis como você.

MYSELF (Rio) — Você sempre o mesmo, caro Myself! Não sabiamos que a impressão foi a ponto de tantos elogios. Nada tem a agradecer, era uma divida velha... Pena é que esteja assim afastado do cinema, você que é um dos que mais e melhor comprehende o seu valor. E pena ainda, que não fosse sempre "naquelle" "Photoplay"... Agradecemos muito, Myself! Para você também!

■ Volta-se a falar na possivel ida de Pearl White a Buenos Aires. Passará pelo Rio?



Edmund Lowe e Claire Adams em "The Brass Bowl", da Fox.



Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-814 N°255

Onde quer que o Snr. se encontre



Escolas estão espalhadas em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar à longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme às suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 - S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Técnico Telegraphista
Contador Publico	Cortes e Confeções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
Electricista	Allemao
Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Espanhol
Mineiração.	

Nome
Endereço
Estado (Para todos...)

Chamamos especialmente a atenção dos estudantes e dos pais de família para os nossos cursos de preparatórios por correspondência, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alunos, são rigorosamente conformes com os programas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.



PERESTRELLO FILHO & Cia.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS COM POUCAS APLICACOES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 - PELO

CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA

"A' GARRAFA GRANDE" - 66 RUA URUGUAYANA.

"ILLUSTRACÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES



Tem todas as propriedades de limpeza, dureza, hygiene e aroma dos mais afamados sabonetes do tocador, superando-se em seu poder supremo.

SABÃO RUSSO, (solido) ou liquido, é indispensavel no "toilette" das damas CHICS.

LOTERIA FEDERAL

100:000\$000

Inteiro 15\$400
Decimo 1\$600

Sabado, 10 de Janeiro

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta Capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio - R. 1.º de Março 110, com frente para a R. V. de Itaborahy 67.

Extracções diarias às 2 h, e às 3 horas aos sabados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1900 para o porte.



GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negócios e em amizades, gosar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia por meio dos espelhos mágicos, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de más habitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calúnia, livrar-se das más influencias extranhas e dominial-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, na Casa Gutenberg, livraria, á rua Buenos Aires, 335, Rio, ou nas principais livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão, o MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista, ao SR. ARISTOTELES ITALIA, CAIXA POSTAL, 604, RIO (Secção P). Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas. Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do P. Sta

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUEZ, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

O MAIS FORMIDAVEL ASTRO MODERNO

John Gilbert, esse colossal ex-astro da Fox, que fez fremer a plateia de grande entusiasmo em *Vergonha*, na soberba belleza de um trabalho simplesmente magistral, titanico e extraordinario, está acima de qualquer commentario, actor completo — que se impoz, actor de facto que eclipsa só com a sua presença qualquer Kenan (!) qualquer Valentino!

Mais uma vez é-me dada oportunidade para dizer que foi compacta, humana a maneira por que encarnou extraordinariamente real o demente de "Shame" perseguido pela dialéctica idea de se sentir o homem repugnado pelo povo, repellido pelo mundo porque era mestiço — e como mestiço não podia viver tranquillamente na convivência com outros seres, sem que se lhe apoderasse do espirito essa idéa que obcecava, que o matava paulatinamente:

— Fugir, fugir para longe, só porque o contacto com qualquer humano que o reconhecia era o bastante para fazel-o soffrer horrorosamente, mesmo que fosse preciso abandonar tudo que amava:

— A esposa, os amigos e a posição que mantinha!

Esse moço, esse astro que se impoz, excedendo a Farnum, Walthall ou qualquer Marmont nesse genero de trabalho difficilissimo, é tido pelos verdadeiros amantes da cinematographia como um astro colossal, innegavelmente formidavel, que a todos ultrapassa, a todos domina e a todos suplantia quando Flynn ou Storm se appossa do megaphone para fazel-o mais uma vez sublime, sobrho na ampla variedade de suas notáveis expressões de sinceridade, de grande realismo, humanamente só-

possivel como expressões de John Gilbert na sua qualidade indiscutivel de ser o melhor entre os melhores artistas modernos.

A verdade, a grande verdade que brilha sempre é uma: E não será aquelles que distinguem um trabalho impecavel na figura de Anna Luther em *Si chega o inverno* — que podem allegar que o apreciado e titanico ex-astro da Fox, só está em seu elemento em comédias finas, uma vez que longe, em demazia longe está para ser competente, para analysar com bastante intelligencia o trabalho desse homem que não obstante não ser um dos idolos das moças, é o galan extraordinariamente mais completo do tempo, o mais actor dos actores de facto, que soube tão maravilhosamente em *Bom Ladrão* ter expressões humanas, adequadas, harmonisando acertadamente como o homem de espirito doentio que era o Jaca-Javaille nesse citado film.

Brilhante na cinematographia é o nome desse sympathico galan que nos menores gestos, prova que é bem artista, desses artistas que exercem alta sympathia, correcto e sympathico, sincero e as vezes formidavel. Brilhante nome, que occupa, se diz sem mais preambulo a mais alta posição como actor na consideração criteriosa de quem aprecia ver um actor excellente e impecavel e não qualquer actor "Valentinado".

Quem o comprehende bem é o juiz mais justo de que digo. — Quem o comprehende, espantou-se, assombrou-se mediante o formidavel trabalho de uma real sinceridade que apresentou como o Jaca-Javaille do *Bom Ladrão* a querer loucamente abrir um cofre que resistia á habilidade de seus dedos e a bulir com a admiração que então exerceu poderosamente na plateia, tão terrivel de

naturalidade eram as expressões do homem que se sente impotente, simplesmente impotente em realizar a façanha.

E como *Vergonha*, *Bom Ladrão* os seus outros films como sejam *Apostata*, *Honra acima de tudo*, e *Marcha da Covardia* attestam a superioridade verdadeira, clarissima que leva o inexcelsível actor sobre qualquer outro com os seus desempenhos notaveis. Isso é tão verdade como é verdade que si Percy Marmont em *Si chega o inverno* na scena do julgamento foi um tanto exagerado, não o foi de nenhuma forma João Gilbert quando se viu face a face com o outro do millionario em *Bom Ladrão*.

Isso de consideral-o só para comédias é de fonte que naturalmente não o viu naquelles apontados films como não tel-o apreciado em *Shame* é não ter gosto adequado, não tel-o admirado como Jaca-Javaille, incapacidade de o comprehender, e tel-o criticado em *Apostata* é, desculpem-me a fraqueza natural — ignorancia absoluta em não saber distinguil-o dos demais astros de nomeada.

Que queriam delle? — Por que não apreciam o sexto actor do concurso do *Para todos*. . .? — R, porque não se ha de o elogiar em termos electrísantes quando é precisamente em termos electrísantes que os seus dotes artisticos merecem ser apontados?

Em vista de tudo isto, mais uma vez, gloria a esse admiravel astro portento, vulto monstro entre os maiores vultos cinematographicos, astro rei, o melhor e o mais impressionante artista que nossos olhos viram...

APPONSO PELLEGRINI

(Campinas)



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da culis: é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, paños, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

PARA TINGIR EM CASA

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINTOI

TINGEOL

O MELHOR EM PO 2\$500

DEPOSITARIOS GERRES
M. GONÇALVES & CIA. - RUA
MUNICIPAL 13 - F. N. 193

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca pode ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

Rex

FRANCO

REI DOS LIMPAMETAES

PARA TODOS...

Graphiologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo é permitido para a resposta.

NICOLA CARDAMONI (Campinas)

— A sua graphia indica antes de tudo uma natureza de fortes e permanentes instinctos sensuaes. Indica um espirito um tanto rude, apesar de algo idealista. Manifesta-se a rudez por uma opposição systematica de tudo quanto o rodeia. Não accella suggestões de concordia senão quando impetradas por pessoas do sexo opposto... e nisso vaca certamente um interesse seu, particular e intimo. Tem a vontade forte, mas de pouco alcance realisador. Falta-lhe a paciencia. O seu coração é pouco bondoso, apesar de muito "derretido" no terreno do amor.

LEA (Bahia) — Não obstante faltar assignatura "legal", pôde-se inferir da sua letra que tem um caracter decidido, leve dado por um espirito forte, vibrante, de algum idealismo, é certo, porém, que dominado pela feição material da vida. O amor ao dinheiro é na sua pessoa uma preocupação constante. Manifesta-o em todos os sentidos, ambicionando aquillo que está longe de seus recursos. E como tem uma vontade intensa e alterosa, procura realizar todos os seus intentos, com firmeza, mas discretamente, para não perder a linha do orgulho. Possui muita bondade cordial, especialmente para com os humildes.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Significa a sua letra, que é um individuo supinamente idealista. Mas no mesmo tempo se verifica que o seu senso pratico triumpho a cada passo desse sonhar continuo e o livra de muitas desillusões. Não de todas... O que lhe vale é que é muito expansivo. Alguma tristeza que o surpreenda, logo a escova vasando-a toda no seio dos amigos que, naturalmente, o procuram consolar. Se fosse menos ambicioso dispensaria esse conforto moral; e a sua actividade, que é grande, bastaria ás suas necessidades. Em todo caso, julga-se um homem feliz, e é quanto basta.

BAD (Rio) — E' um espirito sobre o calculista. Sua divisa parece ser — Discreção e olho vivo! — Anda sempre preocupado com o lado financeiro da vida, mas sabe guardar a necessaria reserva, de sorte a não mostrar esse

PARA TODOS...

Preço da venda avulsa

Preço das assignaturas
Um anno (Serie de 52 ns.) 48\$000
sementeiro (26 ns.) 25\$000
Estrangeiro (1 anno) 78\$000
(Sementeiro) 48\$000

No Rio..... } 1\$000
Nos Estados..... }

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão accelladas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, e só toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5049. Caixa Postal 9.

"fraco". Por perspicacia tambem não revela a ninguém o seu ideal. Finge até que não tem nenhum. Entretanto, facilmente se lhe descobre o de querer attingir as maiores posições no seu meio sem o concurso do merecimento. E' commum esse ideal... Todavia, depende de grande força de vontade — coisa que não vemos francamente assignalada, talvez pelo feito "manhoso" do seu espirito. Quanto a coração, tem-n'o bastante sensível ao amor, mas muito isento de bondade.

Já está á venda o



Pedidos á S. A. O MALHO

MITZI (São Paulo) — Temperamento cheio de valde e orgulho, exuberando tambem em pruridos de originalidade, com o fim de se destacar bem do meio em que vive. Faz tudo quanto lhe acode á mente, sem se importar que isso incomode ou não os outros; e pouco se lhe dá da critica que mereça a sua evidente imponderação de espirito. Finge ser uma grande idealista, mas é de facto uma natureza em que predomina a materialidade, a começar pela dos fortes instinctos sensuaes, que têm um poder decisivo em sua vida... Sua vontade

de é poderosa — firme, energica e cheia de ambição. Um grande egoismo se desenha na sua graphia, mas é mais aparente que real, visto como não faltam signaes de bondade philanthropica. Deve ser, pois, egoismo em amor... Será, assim, uma grande ciumenta.

COTOVIA (São Paulo) — Valde, voluntariedade, perspicacia, pouca vibração espiritual. São os principais caracteristicos da sua graphia. Dentro d'elles percebe-se um ser que se adapta perfeitamente a todas as situações, por indifferença ou por conveniência. O seu trato é affavel. O sentimento vaidoso é todo de ordem material. Relaciona-se com a belleza physica, com os trajes, enfim, com o que fere a retina dos circumstantes. Uma valde ingenua... O coração é excellente — muito generoso e muito cheio de ternura.

(Quanto ás outras assignaturas não podemos deferir. Faltam algumas linhas que nos indiquem mais alguma coisa).

ROSA BRANCA (Valença) — Natureza idealista, sonhadora e romantica. Sua vontade não tem iniciativa, nem direcção, nem firmeza. Deixa-se levar ao sabor dos acontecimentos. E' mais por calculo que por insensibilidade ou indifferença espiritual. Mas nesse calculo não entra materialidade: é mais por espirito de aventura, accentuando a face romanesca do seu ser. Todavia, não faz alarde dessa qualidade e até procura occultal-a, gostando mais de a gosar intimamente. Tem alguma bondade cordial; entretanto, só a revela a pessoas muito intimas e de preferencia ás mais humildes. Com as outras não se importa de passar por má.

MINEIRA (Guaxupé) — Tem a letra das pessoas de espirito independente, com francas tendencias á opposição. E' pouco idealista. O que prevalece é o amor ao dinheiro. Não é, porém, egoista, e será capaz de repartir com os outros os proventos que lhe toquem. Ha nisso a revelação de muita bondade cordial, que, de facto, existe. Quanto ás qualidades voluntariosas não as tem na relação que devia ter. Não ha grande constancia, nem directriz firme — o que tambem succede ao seu trato, ás vezes muito amavel, mas quasi sempre aspero.

RAYMUNDINHO (Rio) — E' melhor desistir do estudo graphologico. Elle poderia comprometter a seriedade que procura apparentar, mas realmente não existe... Muito pelo contrario, e de forma que... nem é bom falar nisso!...

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

O MALHO

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164 Rio

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?
FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

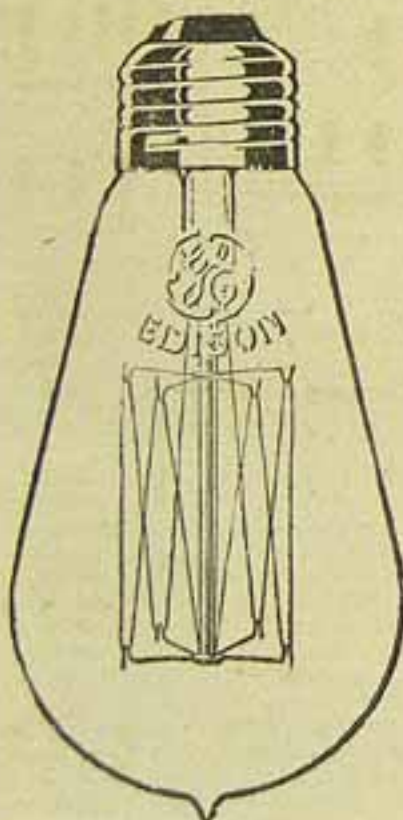


Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enval-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias da inveja, feliçavaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por dore mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome...
Rua e numero...
Logar e Estado...

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento e envelope selado para a resposta, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

LAMPADA



G-E
EDISON

Guarde este nome

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & C. (Rio), resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas



LAXO PURGATIVO INFANTIL

Dose minuta (do maná). Unico no genero para crianças, é efficaç, tem sabor de assucar e não habilita o organismo. (Lic. 497).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guarana de guaraná. Cura ou alivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, no contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN

Extracões vitaminicos da cevada, cevada germinada, etc. Poderoso tonico-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
A VENDA EM TODO O BRASIL

GUARANIL (CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaranil - Iodo - Kola - Arrhenio - phospho - calcico - nucleo-vitaminoso). (Lic. 405).

LACTARGYL

(Especifico infantil). Lactato neutro de hydragirio e extracões vitaminicos. Notavel tonico-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL (CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo - tónico - arrhenio - glicero - phospho - nucleo - vitaminoso). (Lic. 406).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90 % mais efficaç que os vermífugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e efficaç purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habilita o organismo. (Lic. 409).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Fortifica, fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen e hygiene. Preço até 1000 a pacote.

EMAGRINA

Comprimido para emagrecer. Acompanhado de regimen alimentar muito util.

PARA TODOS...

JULIAN

TANGO CANCION

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para ballon, chá, banquete, recepção, etc. Rua Tavares Bastos, 8 — Telep. Beira Mar 239

INTROD.

PIANO

Violin. 8º

Para seguir. Para Fim.

Violin.

10 - DEC

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS.



Os prêmios de viagem do Instituto Nacional de Musica estão-se transformando em um verdadeiro bluff, atendendo à insignificância da importância do prêmio, com a qual o candidato victorioso tem de enfrentar, desde as despesas da passagem, até as surpresas da vida cara, cada vez mais cara, em qualquer parte da Europa. Quando o premiado é um rapaz ainda é possível remediar o mal, desde que elle se sujeite às aperturas sem limite de uma vida modestissima. Quando, porém, o premio cabe a uma moça, não ha remedio possível, visto que, impossibilitada de viajar sósinha, a victoriosa é forçada a fazer-se acompanhar de alguma pessoa de sua familia, o que importa dizer que o premio de viagem para uma moça representa fatalmente o dobro da despesa de um rapaz. O resultado disso está claramente evidenciado nos dois ultimos concursos de piano que aqui se têm realizado, para premio de viagem. Tendo sahido vencedoras duas das mais talentosas pianistas, uma ha cerca de um anno e outra ha mais de tres, até hoje não puderam, ambas, seguir viagem, porque lhes têm faltado coragem para enfrentar as surpresas da travessia, contando unicamente com os quatro contos e duzentos mil réis, ouro, que o governo lhes deu, como premio do concurso.

Esses quatro contos e duzentos mil réis ouro, reduzidos a papel, dão cerca de dezeseis contos, moeda brasileira, importância que fica reduzida a cerca de doze contos, com a aquisição da passagem que corre por conta delles. Com doze contos de réis, com todos os onus da victoria do concurso, com a obrigação de tomar professor e frequentar concertos, não ha ninguém que passe, actualmente, mais de tres a quatro mezes na Europa. Ora, uma estadia de quatro mezes, em Paris, por exemplo, sujeitando-se o premiado a uma vida apertadissima, em um bairro de quinta ordem, sem o direito de gozar o menor prazer artistico, pôde ser tudo quanto queiram, mas não é, positivamente, um premio, para quem se salientou num concurso onde se mediram intelligencias cultas. Em quatro mezes ninguém se considera sufficientemente compensado de haver conquistado a victoria em um concurso. Quatro mezes apenas dão para o inicio de uma vida em terra extranha, com obrigação de estudos para aperfeiçoamento de sua

MUSICA

arte. Premio de viagem deveria ser entendido de modo muito diverso.

Premiar um alumno que se distinguia entre os seus collegas, não deveria ser exigir-lhe o sacrificio de passar quatro mezes, no maximo, de vida de privações e difficuldades na Europa. Deveria ser, ao contrario, proporcionar-lhe algum goso artistico para seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

A importancia do premio de viagem, actualmente, é irrisoria. E, ou se deve providenciar para que esse premio seja devidamente melhorado, ou, então, em concursos para premio de viagem não se deve permittir a inscrição de moças — o que seria um absurdo e uma iniquidade.

Como está, entretanto, o premio não pôde continuar. Desde que o premiado não possua renda propria não lhe é possível tirar nenhum proveito da sua victoria. E, com isso, nem elle ganhou em conquistar, nem o governo em conceder o premio.

Haja vista a situação das duas ultimas vencedoras do concurso de piano, as talentosas pianistas Heloisa Accioly de Brito e Irene Nogueira da Gama Vilhena. Detentoras da victoria, ellas ainda ali estão, na esperança de que a situação se modifique e lhes seja mais favoravel. Da ultima dellas, sabemos que, em um eloquente memorial expoz o facto ao Prefeito e solicitou-lhe o

auxilio do Município, para que possa seguir viagem, rumo do velho mundo. Filha do Districto Federal, não é de mais que o Districto vá em seu auxilio, orgulhoso de proteger a quem tanto tem elevado o nome da terra que foi berço. E' assim que fazem habitualmente os municípios de S. Paulo, de Belém, do Pará, do Rio Grande do Sul e até mesmo de ~~Belo~~ Horizonte.

Tratando-se de uma providencia que acarreta despesa, deve ser ella votada pelo Conselho. Ao Prefeito cabe apenas a iniciativa do pedido, que o Conselho, fatalmente, tomará na devida consideração, satisfeito por poder dar o devido apoio a uma filha distincta do Districto Federal.

Aguardamos, pois, o resultado desse Memorial, na esperança de que elle surtirá o effeito desejado, para que o premio de viagem da Senhora Irene da Gama Vilhena possa, afinal, tornar-se uma realidade. E esperemos que o governo se digne estudar a questão dos concursos para premios de viagem, para que elles deixem de ser essa illusão doirada, que, mesmo doirada não passa de uma illusão...

Conforme faz todos os annos, Newton de Padua realison o seu recital de violoncello. Artista de fina tempera, e bom gosto, Newton Padua patenteou-se desde a organização do programma, em grande parte dedicado a autores nacionaes, que lhe mereceram, como os demais do programma, interpretação feliz e execução caprichada.

Já está á venda

o
ALMANACH
DO
"O TICO-
TICO"
para 1925

O encanto das
crianças
brasileiras.

Preço: 4\$000
Pelo correio
4\$500.

Pedidos á S. A.

"O Malho"



Unicos productos com grand prix e medalha de
ouro em Roma — 1923.1924.

Dep. — CASA GERMANIA — Rio



**O mais efficaz dos
tonicos para
o systema nervoso
e muscular.**

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!
TONICO DOS MUSCULOS!

DYNAMOGENOL

**O mais completo acelerador das
forças e da nutrição.**

E' INDISPENSÁVEL A TODOS OS INDIVÍDUOS
CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA CERE-
BRAL, TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS,
PADRES, PROFESSORES, EMPREGADOS PUBLI-
COS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS.

As parturientes não devem deixar de
tomar o DYNAMOGENOL durante a
gestação e depois da "delivrance", pois
assim conseguem filhos robustos e ter
abundancia de leite rico em phosphato,
graças a esta inigualavel preparação.
Um vidro de DYNAMOGENOL repre-
senta para a senhora que amamenta
mais vantagens que uma dúzia de gar-
rafas d'Agua Inglesa.

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.





Na juventude ou mesmo depois da meia idade pôde a mulher conservar a frescura da sua cutis.

Basta nunca abandonar o creme sc'entifico Pollah da American Beauty Academy. Seus effeitos são surprehendentes na remoção das manchas, e-pinhas, rugas e imperfeições da cutis.

Para maior efficacia do emprego do Crème Pollah, enviamos gratuitamente a quem nos enviar o endereço, o livrinho A ARTE DA BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

(Para todos...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para todos...

ANNO VII

10 — I — 1925

NUM. 317

QUERER BEM...

Puxou a chave da fechadura do portão. Metteu-a no bolso, onde estava a outra, da sala de visitas. Pôs-se a tilintar as duas, tristonho, lendo o pequeno cartaz que collára a uma das janellas:

VENDE-SE

Para tratar no Armazem
Triumpho nesta mesma rua.

Ali, na calçada, deante da casa vazia, Tancredo Borges teve vontade de chorar. Dois annos da sua vida ficavam dentro della. Comprára-a nas vespas do casamento, com o dinheiro herdado da madrinha. A boa madrinha!... Via-a, como no tempo em que a visitava, menino, tremulo, sem geito de falar. Respondia apenas ás perguntas, apenas, e por palavras cujas ultimas syllabas lhe encalhavam na bocca. A madrinha morreu em Janeiro, depois do Centenario da Independencia, num dia de chuva, e deixou-lhe trinta contos de lembrança...

Quando conheceu Marianna, sentiu que era o amor. Chegava da juventude, sempre tímido, já funcionario publico. A mãe fôra-se embora para o Norte, em companhia da irmã, mulher de um medico bahiano, tambem chamado Borges. Não eram parentes. Coincidencia.

Marianna, ás primeiras horas do noivado, indagou enternecida:

— Você me quer muito bem, muito bem mesmo, Tancredo?

— Muito... muito...

— Todo o bem do mundo?

— Todo... mais ainda...

Casaram-se. Ella, magrinha, risonha, tinha um dente de ouro, vinte e quatro annos, e a vontade doida de ser feliz.

Não foi feliz. Os ciumes do marido, logo de começo, apagaram o sorriso de encanto que Marianna usava desde pequena. As continuas brutalidades de Tancredo envelheceram-na depressa. Passados mezes, ninguém, ao encontrá-la, se recordaria da Marianna, a cara mais contente da rua de São Christovão. Seccou. Enfeiou.

Afinal, uma manhã, assim que elle sahio para a repartição, bebeu lysol. Acabou-se.

Tancredo voltou para a pensão, a mesma de solteiro. Fez leilão dos moveis. Ia vender o predio.

Sósinho, agora, ao abandonar a morada lugubre, fitava o letreiro, relia-o:

VENDE-SE

Para tratar no Armazem
Triumpho nesta mesma rua.

Pensava em Marianna. Pensando nella, afastou-se, a custo, de vagar, cabeça baixa, hombros cahidos, — desgraçado... Pensando nella, ia murmurando:

— Como eu lhe queria bem... Como eu lhe queria bem!...

A L V A R O

M O R E Y R A

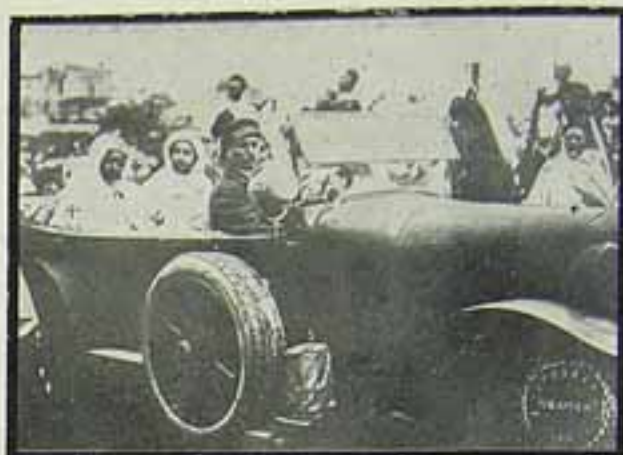
CAIXA DE BRINQUEDOS



O Rei da Inglaterra dirigindo-se ao Parlamento para ler a Fala do Throno.



Affonso XIII, por Salazar.



O Mendub de Tanger indo ao encontro do Sultão para conferenciar sobre a constituição...



Modelo para tarde, com adornos de encaixes de ouro...

Quando Deus Nosso Senhor, muitos annos antes daquella chuva terrivel da ultima semana de 1924, decidiu inundar o mundo, chamou, todos sabem, o velho Noé, mandou que elle construísse uma arca, etc., etc., etc.

Os animaes iam subindo para o immenso refugio, no qual ficariam livres da morte por afogamento. Entraram casaes de cobras, formigas, cavallos, cachorros, camellos, um bóde com uma cabra, um gallo com uma gallinha, um papagaio com uma caturrita, pardaes, sapos, baratas. Atraz ainda vinha muita gente, e a agua vingadora



Ultimo retrato do general Don Primo de Rivera, feito depois da sua viagem a Marrocos.



"Radio Telegraphon", aparelho inventado na Allemanha, que grava as noticias recebidas pelo Radio durante a ausencia do proprietario, o qual, de regresso á casa, pôde ler as mensagens registradas.

começou a cair. Na prancha, foi um atropello nervoso. Cada qual queria passar adiante. O macaco estava impossivel. A gata tapava as orelhas. O boi resmungava: "Que termos!" O porco sorria.

A' frente do par de elephantes seguia o par de pulgas. No momento em que o aperto era maior, a pulga, furiosa, voltou-se para traz e gritou ao elephante:

— Não empurra!

Quarenta dias depois, as aguas baixaram. A pomba foi buscar uma hervinha que nascera na terra fertilisada. Os animaes voltaram ás suas actividades. E o mundo continuou como era...



Viola Dana com o seu ultimo pyjama.



Podia ser a illustração do ultimo capitulo de um romance... Mas não é...



Monumento ao Papa Leão XIII, de G. Tadolini, na basilica de S. João Latrão, em Roma.



Senhorinha
HEBE TEIXEIRA
proclamada em recente concurso
Rainha da Belleza de São Paulo

SUA ALTEZA



ELLA — Naturalmente, *sen* Simplicio! A mulher que pleiteia os mesmos direitos do homem é uma doida!

ELLE — V. E. acha então que as mulheres não devem invadir as atribuições masculinas?

ELLA — Sem duvida! O homem que continue a rastejar como um réptil...

(Desenho de J. Carlos)

O L H O S

I

Olhos tristes, os castanhos,
Olhos tristes, esses teus.
Ao vel-os, embora estranhos,
Supponho que sejam meus.

Olhos tristes os castanhos,
Olhos tristes, esses teus.

II

Olhos azues, meigos olhos
Da côr formosa dos ceus.
— São elles, os meus abraços,
— São elles, encantos meus.

Olhos azues, meigos olhos
Da côr formosa dos ceus.

III

Olhos negros, olhos ternos,
Olhos que fazem scismar.



A dança dos cinco sentidos
(Desenho de A. Falcão)

São do's negrões eternos
E vivem sempre a brilhar.

Olhos, negros, olhos ternos,
Olhos que fazem scismar.

IV

Olhos verdes, reluzentes
Que nem o sol ao nascer;
Por esses olhos ardentes
Minha alma teve a soffrer.

Olhos verdes reluzentes
Que nem o sol ao nascer.

V

Olhos azues e castanhos
Como os negros, bellos são;
Mas entre todos, os verdes
Falam mais ao coração.

Pinhal — S. Paulo.

SAMPAIO JUNIOR.

ESPERANÇA...

Ap pa re ceu de olhos verdes. E o casal guardou nelles a esperança. Havia de ser... O pai dizia. A mãe prophetizava. Quem sabe? Um dia... O tempo andou, e, com elle, a criança.

Manhã cedo, lá ia, morro abaixo, o homem ao officio. O dia inteiro, cuidava de um parque taciturno, immenso, avoengo, onde estatuas viviam, muito brancas, a escutar uma historia longa, infinita, que um repuxo contava. Descia a tarde, elle subia o morro.

Sentada á porta do casebre, o filho ao collo, a mulher o esperava. Nova ainda. Toda ella, sem ser bonita, encantava. Sobretudo, os olhos, duas pedras cinzentas, e os cabellos, que trouxera do sol. A's vezes, sorria... Era bem feliz no seu casebre, de onde não avistava o mar nem a cidade longe, longe do mundo, perto do céu...

Uma tarde, parado, entre glycínias, o homem pensou: num dia assim, Deus lhe mandara aquelle anjinho de olhos verdes. A' saída, encontrou a velha castellã, que abriu a bocca de espanto.

— Espere, essas flores são suas? Pois o senhor, que eu julgava fosse um homem serio...

Uma negra, que o amava, mas sem resultado, e s pa lhounhe a fama na re don de za. Agora, quando elle passava, o apontavam... Mais e mais distante ia, mais e mais se aproximava da cidade. De volta, os braços cahidos ao peso das mãos vazias, subia o morro, lentamente...

Entrava, sorrindo... Brincava. E dizia o que tinha sido a vida naquele dia:

— Perseguiu-me muito t e m p o . 2.513... 2.513... E' hoje! Borbole-



O ANNO NOVO NO CATTETE

O Corpo Diplomatico, o Exercito e a Armada vindos de saudar o Presidente da Republica.

ta!... Quasi comprou. Mas, pensei... E, quando agora eu vinha, lá estava no quadro 2.513. Já ante-hontem, por causa das finanças...

— Então, é que a sorte anda perto... Veiu uma noite... Os tres, abraçados, compunham um grupo funebre deante de uma vela sentimental, meio consumida. Duro um instante. E a cabeça recalhou entontecida... Mas,

a crise passou. O menino soprava a chamma, que fugia esgueirando-se. O homem falava em voz cansada:

— Fê em Deus... Es moça ainda. Resta elle... Consolo teu... Esperança nossa... A mulher soltou, subitamente, as mãos do moribundo.

— Meu filho! Virgem-Maria! Riscou o phosphoro bem junto da vela. Quando accendeu...

MANOEL MAIA JUNIOR.



As boas festas de Raul Pederneiras.

"OS MENEZES DE BO-TAFOGO E OUTRAS FANTASIAS CARIOCAS"

Cada livro novo de Armando Erse, esse fino João Luso da nossa admiração, é uma surpresa. Mesmo para os que lhe acompanham no Jornal do Commercio, daqui e de São Paulo, e na Revista da Semana, as lindas chronicas de humorismo bondoso, mesmo para esses, que somos nós todos, as paginas reunidas em volume, trazem um imprevisto encanto, uma inesperada commoção.



Em São Paulo, na sede da Sociedade Opera Lyrica, antes da festa intima em honra ao seu patrono, Dr. Carlos de Campos.



AS
ALEGRES
DESPEDIDAS
DO
ANNO
VELHO



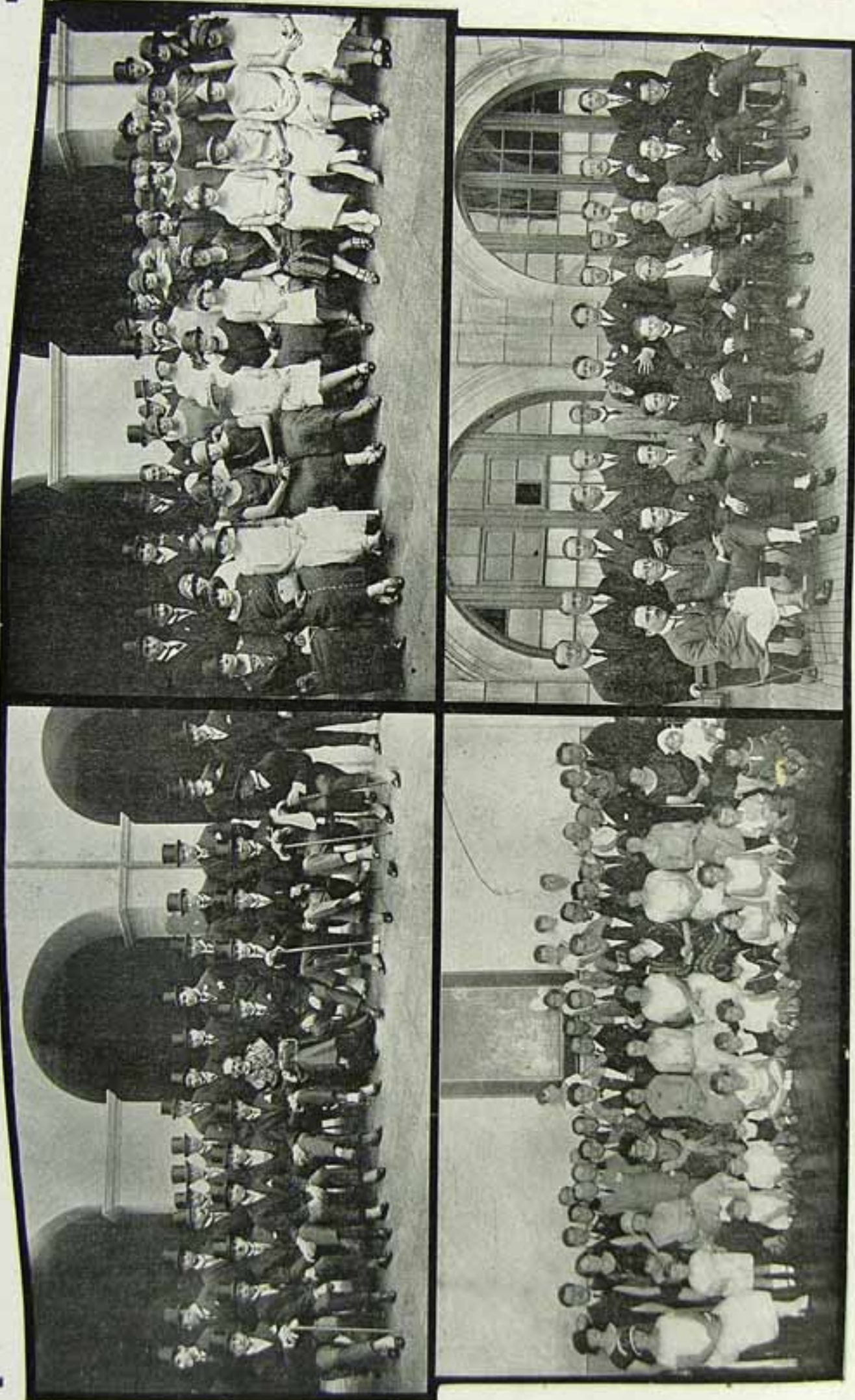
ENTRADAS
DE
1925
E
DO
CARNAVAL...



31 de Dezembro, no Rio,
é a primeira noite do
Carnaval... Os "réveil-
lons" dentro dos grandes
hoteis, os bailes com que
os clubs da terça-feira
gorda recebem o anno
novo, o movimento no-



cturno das ruas, o ar
vagamente desvairado de
todo mundo, isso tudo
dã á cidade a physiono-
mia do tempo em que
Momo chega e toma
conta da terra carioca...
graças a Deus...



Em São Paulo — Bachareis de 1924 com o seu paranymplo, Dr. Franco Morato. — Senhoras e Senhorinhas presentes à collação de grão na Faculdade de Direito. — No Cercle Français, durante a festa de Natal. — Os advogados da turma de 1914 reunidos para comemorar o 1º decennio de formatura.



Theatros



Periodicamente, jornalistas, alarmados com a aparente lentidão com que se desenvolve e se vai firmando o teatro brasileiro, falam em crise e decadência... Desejariam que o teatro, género literário, que não é mais difícil do que a poesia ou o romance, ascendessem ao nível a que se elevaram, no nosso país, estas duas expressões do vigor e brilho da nossa mentalidade jovem ainda, e não se conformam com a desalentadora realidade. Diz-se, então, e o repete a massa inconsciente, diante do insucesso de uma qualquer produção theatral, que "o brasileiro não dá para isso" e "isso" é o teatro... Nada menos exacto. Escrever peças nunca foi, no mundo, privilégio de povo algum, e não se pôde assegurar, no alvorecer de uma nacionalidade, que os que a estão formando e constituindo, aptos para todas as conquistas, já mais alcance ex-ito, em determinado ramo de actividade intellectual. Como

para estar de accordo com o publico e em boas graças com a bilheteria... A revista, em literatura theatral (que sacrilegio!) é ainda o nosso ideal, o ideal da nossa gente, da nossa cultura. Demos já um passo á frente, pois poderíamos, muito bem, estar ainda na idade do circo. Um passo mais, que precisavamos dar, depende de organização do que se pôde chamar a face material do teatro. Tudo nesse capitulo, está por fazer aqui no Rio. Não ha casas de espectáculo dignas desse nome, ha barracões sem acustica e velhos casarões sem conforto. Não se acham estabelecidos, com apoio nas leis, os direitos e deveres de empresarios e artistas, o que torna impossivel a eclosão de iniciativa honestas e bem intencionadas. Não se conta com o apoio do publico, isto é, de um publico que era preciso formar, recrutar e conservar. O autor, havendo teatro, companhia e publico apparecerá, e em literatura



Autores theatraes e jornalistas que tomaram parte na representação da revista "Natal das Creanças", escripta e ensaiada por Pepita de Abreu, que se vê ao centro do grupo, depois do alegre espectáculo da madrugada de 26 de Dezembro. A' direita, está José Segreto, capitalista dessa companhia quasi tão indisciplinada quanto a do São José...

acontece com quasi tudo no Brasil, o que nos falta é organização. O poeta e o romancista existem por si sós, o que produzem, por intermedio dos jornaes e revistas, obtêm a publicidade merecida que vai facilitar, mais tarde, o apparecimento do livro. O autor theatral encontra, diante de si, mil embaraços, e cada qual mais acabrunhador. Para que exista, tem de impôr-se a um empresario encontrar interpretes, dispôr de ambiente. Nos paizes evoluídos, de civilização apurada, o autor conta com tudo isso, desde que tenha talento. Entre nós, não. Como dedicar-se a quem á alta comedia se nenhum empresario a admite, nenhum elenco a cultiva, nenhum publico a supporta? E' coisa sabida, mil vezes proclamada que a elite que vai ao Municipal ali comparece por snobismo, e assim mesmo sómente quando se trata de temporadas francezas; o grande publico volta ás costas ao bom teatro, como agora mesmo aconteceu com um dos melhores conjuntos artisticos que nos têm visitado, e se, dos nossos artistas algum nome prestigioso resolve explorar repertorio mais transcendente do que revistas e burlelas, apalha-o,

theatral, como em tudo mais, demonstrariamos a vitalidade da nossa intelligencia que em outras artes como nas sciencias tem-se emparelhado com a dos povos mais adelantados do mundo, em uma compelição muitas vezes grandemente honrosa para nós. Para accelerar o movimento que mais tarde ou mais cedo ha de se produzir é preciso, apenas, trabalhar. E' preciso, em primeiro lugar, organizar a classe theatral, e garantidos os negocios por uma serie de disposições que lhes dêem equilibrio e estabilidade, interessar o capitalismo na sua exploração. O concurso das classes dirigentes é indispensavel. Solicitem-no os empresarios, os artistas, todos os que empregam sua actividade em teatro, reclamem-no os que se preoccupam com o desenvolvimento intellectual do Brasil, exijam-no nós, que labutamos diariamente na imprensa. Seria essa a primeira palavra de ordem da associação de chronistas theatraes, idéa mais uma vez lançada e que estará merecen o ponderado exame e estudo dos jornalistas que têm a seu cargo secções de teatro dos diarios e periodicos do Rio de Janeiro. — MARIO NUNES.



D I N A K A M I N S K A

c a n t o r a r u s s a

artista de linda voz e fina escola,
que o Rio de Janeiro tanto admira

PARA TODOS...



SOB A LUZ AMBÍGUA

(CONTO ARTIFICIAL)

"Mi-devetue, il la prit sur genoux et le jeu des doigts en promenade signalait à mesure la localisation des correspondances."

REMY DE GOURMONT ("Le pôlein du silence").

Quero degraços na sombra, um corredor vazio, e um signal discretamente surdo. Palavras de Marion lá dentro, numa promessa de sedas rasgadas e martirizadas (velhas voluptuosas sempre novas; o mesmo sol é velho). Marion faz ranger a chave, o que é meio de dar às chaves alguma importância. A alcova tem um cheiro barbaresco de cravos vermelhos; depois um cheiro inquieto de hellebore; depois um cheiro apaziguante de violetas murchas. Há uma gradação nos perfumes, excada subtil em que as almas passeiam com uma perversidade romântica. Bravo! O meu adorável pedaço de carne avança para um artificialismo que eu tanto aprecio no seu leito.

— Marion, minha preciosa besta, regatigemo-nos no triunfo da nossa carne miserável; é ainda a única salvação triunfante. Eu confesso que a tua casa me parece hoje louquíssima, signal certo de que hoje te amo. Ainda bem. O meu desejo está descaimado, á tua procura; corre às soltas, mas vai tão depressa que faz círculos eternos, sem parar junto aos teus seios. Perdão, Marion. Peripathetizar á beira do divino abismo, eis o que nos cumpre fazer, enquanto o demônio não se quebra contra o teu corpo. E' doce, peripathetizar... Eu olhava para muito longe, sentindo Marion perto das minhas palavras. A deliciosa besta sorria.

— Querida, bem sabes que me aborreces mortalmente. Aládis,



também eu me aborrego. Colhi esta verdade há cinco minutos, olhando a lua, que me pareceu escandalosamente redonda. As coisas redondas devem ser como as pessoas redondas; inspiram sempre tédio. E' verdade que não exigem nada em troca, mesmo porque não há moeda com que se pague o tédio.

— O tédio não será, porém, um dom fugitivo dos deuses? Deve ser. Eu, quando há lua (tu me affirmas-te agora que há lua), sinto o malicioso terror de afirmar. Confesso que a lua me penetra com a sua influencia ambigua. A lua é um bonito brinquedo, e parece agradável amar os brinquedos bonitos.

Disse, e mergulhei, alma e corpo, num divan. Marion fez cessar o perfume de violetas murchas, e curvando-se sobre mim, um seio á mostra, outro fugitivo, ensaiou uma réplica:

— No entanto, bem sabes que eu sou um bonito brinquedo, e insistes em adorar-me, numa perigosa coerência entre as tuas ideias e os teus actos. O que não é bonito.

— Um philosopho sem doutrina absolutamente nenhuma pôde permitir-se até o bom senso. As vezes, as palavras fazem pressão sobre os actos. Que é a acção? Amemo-nos sem sophismas.

Confesso que essa ultima phrase me feriu como um punhal, apenas ahiada dos meus labios. Tirar ao amor os seus sophismas! O arrependimento procurou logo dar-lhe uma cauda: sem sophismas uteis, respeitando os sophismas inúteis; não há nenhum amor amoroso!

Vás palavras na sombra, as nossas palavras eram como arranhões picando o nosso desejo. Marion entediada é cem vezes bella, e o espelho reflecte com preguiçosa lascivia a floração dos seus gestos indolentes. Tenho os olhos no espelho amoroso, em

O
VERÃO
CARIOCA

PRAIA
DA
LAVOLINA

que as imagens bruscamente se precipitam. Seria melhor apagar a lampada? Talvez — se não fosse o luar, que pôde penetrar na alcova e animar as tapeçarias até o absurdo. Contudo, fora melhor abafar-o, o que tornaria o espelho mais finalmente maligno. Não; Marion está nu'a. Corpo esbelto e lânguido, as feridas do seio muito agudas, e a linha sinuosa das ancas feita para os inconcebíveis mystérios. As coxas são columnas orgulhosas, e tanto as coxas como nas pernas há o desejo dos movimentos que prendem e libertam, e que são caprichosamente variados.

Erra a como pelo quarto, procurando qualquer coisa, uma sensação que me afaste de Marion, afim de que eu volte a ella para consolar-me. Encontro as suas meias de seda negra; aperto-as entre os dedos, — e evola-se da seda uma recordação impalpável e perturbante.

As ligas de Marion, com monogrammas de ouro, são dois círculos perversos, que eu amo pôr nos braços, como largas pulseiras.

A camisa de Marion, que o sangue de Xantho não tingiu, é pura como os lyrios innocuos, e ha nella o cheiro do corpo de Marion, que é um jardim de peccados.

Amáveis reliquias a depositar num templo secreto! Ha nessas meias, nessas ligas e nessa camisa uma infinita maldade, que me faz murmurar: O peccado existe, felizmente! Não é, pois, uma invenção dos escolasticos! A divina besta sorria na sombra. Que fazer? Entregar-me. Agarramo-nos, apertamo-nos, labios contra labios, presas do eterno fremito. Mas, não era exactamente isso que eu procurava. Marion tem o quarto rigoroso e nonchalantemente disposto para as

Egrejinha branca sobre o verdor alacre de colinas silenciosas...

Egrejinha de aldeia onde a vida flue innocente e desenhada... Pombas revoloteando sobre o campanário humilde... Gente rude seguindo para a missa... Ondas de luz clara e diaphana envolvendo tudo num vasto olhar sorridente... E os sinos vibrando, rumorejando cantilanas alegres, cascateando torrentes de sons pelo espaço em fóra...

Quem não terá um fremito de admirativa veneração aos tradicionais sinos de Salzbourg, quem não terá desejado pisar o solo místico dessa cidade lendária, onde ainda, espiritualmente, andam errantes as entes ditas dos seus sinos celebrados?

Sinos... quero as rosas sonhadoras mysticas, a vossa linguagem cheia de evocações radiosas!

Sinos de minha terra! entre o vibrar de mil sinos eu vos distinguiria vibrando, cantando o poema luminoso da Creação benedicta que me anima, falando-me de Deus, das coisas da minha infancia, das minhas esperanças de futuro...

FRANCISCA S. QUEIROZ

MAS ENTRADAS...

O ANNO NÃO COMEÇOU BEM NA ITALIA

Causou surpresa no espirito publico o facto de não haverem os ministros liberes Sarrochi e Casati renunciado, depois que os seus chefes Salandra e Rocco retiraram o apoio do partido ao governo.

Aquelles ministros tiveram uma longa conferencia com o Sr. Salandra, nada transigindo do assumpto tratado.

Na longa reunião de tres horas do ex-



voluções do céu e da terra. Reapparecem as perfumes, escala de perfumes, do suave ao despukado, que empresta forma aos desejos. Repellimos as sensações elementares... "et le jeu des doigts en promenade signalait à mesure les localisations des Correspondances". Depois... Mas, a recto não tem importância.

CARLOS DRUMMOND

SINOS

Rumorem cantilanas alegres ao lucillar das madrugadas, despertando o largo silencio da natureza dormente, vibrem nostalgias sob o céu llaz das horas vespertinas, cantem a gloria de Deus, a gloria da vida em notas festivas e vibrantes, ou flautam merencoreas as funereas elegias de além campa, — os sinos têm uma quad de mystico, de espiritual, que embreves as almas contemplativas trazendo-lhes a evocação das dias que se foram.

Sinos... que do phantasmas bizarras não nos suggerem as vossas vozes balbuciantes, crystallinas!



PRAIA DE COPACABANA

binete, o governo decidiu tomar medidas repressivas para evitar a perturbação da tranquillidade publica.

Com a sequestro de jornais determinados pela policia, os directores de estíprezas jornalisticas enfrentam um grave problema economico, pois com o actual custo do papel, é muito grande o prejuizo por elles soffrido.

Com uma simples ordem da policia as percuas dos jornais são obrigadas a retirar da venda publica os exemplares das folhas.

Além da perda do papel, ha ainda a dos annuncios, pois os annunciantes se recusam a pagar as cotas correspondentes aos dias em que o jornal não circula.

A CHINA CIVILISADA...

As tropas do General Chang Tso Lin estão avançando sobre Nankin, que foi abandonada por Chia Hui Sam, que lá detinha as tropas de Kiangsu, que, ao se retirarem, destruíram uma grande ponte de sete milhas, ao norte de Pukou. Com isso ficaram interrompidas as communicações ferro-via-ras entre Shàngai e Pekim, durante meses.

PARA TODOS...

NO INSTITUTO DE MUSICA

C. G.

Era uma vez um professor de piano que mudara construir uma casa em Nitheroy. Esse professor, depois de ter discutido pela imprensa com um outro professor, que além de professor, é crítico musical, resolveu metter-se nas encolhas. Embora professor de piano, elle resolveu "metter a viola no sacco".

Por causa disso, pensando no sacco, pensou no "Sacco de S. Francisco" e resolveu construir uma casa em Nitheroy. E' que elle deveria unir-se em matrimonio com uma de suas alumnas, o que, afinal, veio a fazer. E, como bom chefe de familia, que promettia ser, o professor tratou, antes de mais nada, de fazer a sua casa, isto é, construir o ninho onde havia de abrigar-se com sua imensa felicidade.

Acontece, porém, que o professor entendeu de collaborar na planta da sua casa. Para elle, o autor do projecto era um typo boçal, como qualquer desses constructores que andam por ali attentando contra a arte, a esthetica e o bom gosto. Começou, por isso, a fazer modificações na planta do "bungalow". O architecto, muito "esquerdo", ia attendendo... Resultado: o "bungalow" ficou terminado e tem ares de tudo que se queira, menos de um "bungalow". Uma casa de commodos, uma horrivel casa de commodos que a gente não sabe onde começa e cuja divisão parece ter sido traçada caprichosamente pelo methodo confuso!

Para cumulo, a sala de visitas ficou tão pequenina... que não cabe nella o piano do distincto professor!

Decididamente o homenzinho se fez adepto do futurismo! Aquella casa é o seu accôrde maximo, um accôrde a Stravinsky ou a Villa-Lobos: desafinadissimo.

Mas, tambem, agora é tarde!

C. G. E.

Ella já era linda, já era elegante, já era encantadora. Agora, depois do Primeiro Premio, redobrou em belleza, em elegancia e em encanto.

A proposito, esteve em concurso, dias atraz, saber qual desses tres preciosos predica-dos tinha influido na deliberação do jury, dando-lhe a medalha de ouro.

A belleza? Mas se a belleza influísse, a p e nas uma meia duzia de colleguinhas teriam sido desclassifica-



Jardim da Infancia da Escola de Aplicação. Alumnos Paulo Carreiro, Antoninho Fernandes e José Tavares que saudaram as Directoras na festa do fim do anno.



Helena Boucault, a mais nova das concurrentes ao "Premio Luigi Chiffarelli", organizado pela "tarde da creança", em São Paulo.



Juercio, filho do Dr. Julio Brandão, com os amiguinhos que o festejaram no dia do seu anniversario.

das! A elegancia? Mas se igualmente elegantes ha tantas meninas no Instituto!

O encanto? Como esquecer, porém, as que, como a C., são tambem irresistivelmente encantadoras?

A professora, D. Camilla, consultada, allegou:

— Poiz não está claro que a minha talentosissima alumna, além de encantadora, de elegante e de bella, é, igualmente, muito intelligente? Com tantos predica-dos, quem poderia ter coragem de negar-lhe a medalha de ouro?

E quem negará que a razão está com a professora?

M. C. C.

Em cima daquelles olhos azues aquelles cabelos oxygenados dão-lhe a physi-nomia uma grande, uma enorme graça.

Nella, o sorriso é estudado, o gesto estudado, o andar metronomicamente medido. A sua maior preocupação é ostentar uma "linha" impecavel, exhibir um ar magestoso de rainha, tudo fazendo para não ser confundida com a vulgaridade. Não faz grande questão de ser considerada como pianista; faz questão, isso sim, que a considerem uma creatura absolutamente elegante.

Um dia destes, passava ella pela rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias. Trajava um lindo vestido pardo, de tricôt de barbante, que lhe cahia admiravelmente bem, forçando-lhe a elegancia. Calcule-se, porém, qual não foi a sua decepção quando, ao passar por um grupo de rapazes, ouviu de um delles:

— Que elegancia! — Ao que o outro accrescentou:

— Marca barbante!...

Gicê

BOAS FESTAS

Enviaram-nos amaveis cartões de boas festas, que muito agradecemos: Raul Pederneras, Luiz Palmeirim, Club de Nataçao e Regatas, Paramount, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., De Chocolat, Perfumaria Meus En-

cantos, Soares de Azevedo, Exprinter, Agencia Mundial de Viagens, Lobão Filho, Villegagnon Football Club, Sampaio Junior, Henrique Reis, Brazil Falcão, M. Barbosa Netto & C., Geraldo Rocha, C. Jardim & C., Lucio Teixeira, Abigail Lousada, Mathilde de Castro, Fernando Castro, A. D. Magalhães, Renato S. Moreira, Maria Amelia de Souza Figueira.



F R I V O L I D A D E S

*Vem contigo a Primavera
Mas o verão continúa...
Ha um ambiente de cratera
Tudo vibra, tudo súa.
Mas o calor nada altera :
Vejo Lila, Rosa, Vera,
As mesmas caras na rua.*

*A mesma gente que torna
Suave a vida da cidade.
Que a alma romantica amórna
Aos homens de pouca idade
E a alma dos velhos transtorna.*

*Em linhos leves e claros
Vaporosos, vão surgindo,
Cada qual mais loiro e lindo,
Typos esveltos e raros,
Este sério, aquelle rindo...*

*Que seria da cidade
E de nós homens, sem ellas,
As cigarras tagarellas
Que são, da frivolidade
Mundana, as notas mais bellas.*

*No "Palais" que se perfuma
De encantos imaginarios,
Entram. São d'ouro e de espuma.
Chego a pensar que estou numa
Exposição de canarios.*

*Cada qual mais loira e varia.
Esta, num perfume intenso,
Longo, somnambulo, immenso,
Leva a cambraia do lenço
Ao biquinho de canaria.*

*Que perfume traiçoeiro...
L'heure bleue, pelo ar se ennovêla...
E' um simples engano; o cheiro
Não vem do lenço, vem d'ella.*

*D'ella que é um mixto bizarro
De essencias caras do Oriente.
Seu vulto da mente varro...
Ella está sempre presente
No fumo do meu cigarro.*

*Todos os homens têm nella
Os olhos agudamente
Eu só, banco o indifferente,
Mas de toda aquella gente
Sou eu quem mais gosta d'ella.*

*Tremo dos pés á cabeça,
Um vulcão dentro em mim lavra.
Que eu fale ninguém me peça
Porque não digo palavra.*

*Fico mudo, a lingua morta,
Um pavor me desconforta
E fundo em meu ser actúa.
Olho nella, olho na porta,
Quasi ganho a porta e a rua...*

*Lá fóra o verão perdura
Abrazado, intenso, infindo,
Causando tédio e azedume.
Cá dentro a temperatura
E' fresca, é doce... Meu lindo
Ventilador de perfume!*

J O Ã O D A A V E N I D A



Commissões do Palestra, de São Paulo, e do Botafogo, do Rio, antes do encontro dos dois clubs, domingo.

PARA TODOS...

AS DUAS
SOMBRAS

Na encruzilhada
silenciosa do Des-
[tino,
Quando as es-
trellas se multipli-
[caram,
Duas sombras er-
rantes se encon-
[traram.

(OLEGARIO MA-
RIANNO).

O parque scin-
tillava de luz...

Por baixo, nas
árvores pequenas,
cuidadas com ca-
rinho, espalhavam-se
tons dourados e fortes
de luz artificial. Por ci-
ma, nas cordas verdes
das plantas, nos festões
das trepadeiras, nas tor-
res, dos zimbórios, nos
arabescos e nos mosaí-
cos da construção hy-
zantina que emergia
além, — a lua, uma lua
pallida e bella, soberana
e fria, pulverisava pra-
ta...

Entre corymbos poly-
chromos, divisava-se a
habitação regorgitan-
te... Mulheres lindas,
envoltas em sedas da China, em véos
da Circassia... Brilhantes refulgen-
tes em collos de alabastro... Plumas
raras... Cabelleiras ruivas, louras,
pretas e brancas: — Adolescencia,
Mocidade, Velhice, tudo se via ali
reunido...

Junto, agradáveis e intimos, far-
damentos vistosos e engalanados...
Casacas austeras... Gravatas pre-
tas... Camisas alvinhentas... Barbas
grisalhas... Cabellos louros... Ca-
beças calvas: — Homens moços, ho-
mens velhos... Physionomias alegres
e taciturnas, trigueiras, claras e es-
batidas...

No ar, um perfume de alegria, de
festa... um perfume de volúpia, de
amor...

Rodavam "limousines" trazendo
convidados...

Nos bronzes forjados, admiráveis
de belleza, a gente curiosa se omon-
toava... A festa régia que começara
ali, aquelle estranho concerto que a
proprietaria — uma artista hungara
— muito rica, muito linda e muito
original, imaginára daquela fôrma,
era o imán poderoso que attrahiam
todos...

Nada de consagrações musicas,
nada de celebridades, nada de "vir-
tuoses" reconhecidas... Quem toca-

No Club Gymnas-
tico Por-
tuguez



Os irmãos artistas
Sehorinha Helena e Dr. Hernani
de Irajá Pereira.

Baile de adeus
ao anno
velho

va, naquella noi-
te, para a platêa
cultta, elegante,
exigente, da sua
casa hyazintha
era m aquellez
que, por força de
vontade, e, ainda
mais, por neces-
sidade, se tinham
aperfeiçoado em
musica, — sem
methodos rigoro-
sos, sem Acade-
mias renomadas,
— livremente!...

Artistas de
"Cabarets", mu-
sicos de cafés
cantantes e de ci-
nemas, gente po-
bre que, mesqui-

nhamente, retirava da
Arte o pão de cada dia,
foram, todos, contracta-
dos para tocar... Se-
riam bem remunerados,
ganhariam bem pelo nu-
mero que fizessem...

Originalidade... Phi-
lantropia...

O programma obede-
cia a uma orientação
caprichosa e experimen-
tada: — Chopin, Scar-
latti, Haydn, Beethoven,
Schumann, Gounod, Ne-
pomuceno... Nocturnos,
Oratórios, Melodias, Ra-
psódias e Sonatas...

No salão, uma platêa em léque, só-
bria, fina, repleta... Um piano azul,
espelhante, entre faixas de velludo
branco jarras de Sévres, enormes,
exóticas, cheias de cyclames... Um
violino sobre partituras... Estantes
douradas...

Na parede, uma paisagem de Corot,
esmaltes de Gilt, um medalhão com
Carlos Gomes ao centro... Nas co-
lumnas, faunos coroados de rosas,
uma estatua de Pan, uma cópia da
Venus de Milo e um busto de Listz,
tudo velado na penumbra do "abat-
jour" lilaz, suspenso ao meio por fi-
tas de setim...

O concerto paroxysmata.

Era o ultimo numero. Uma sonata
de Beethoven...

No piano — Ella — envolta em
cassas brancas. Os cabellos revoltos
e claros, pulverizados de ouro...
Mais adeante — Elle — recortando
na parede cinzenta o seu perfil fino,
o seu porte distincto, forte e varo-
nil... O violino, soluçando, gemen-
do, na pressão dos seus dedos lon-
gos e brancos...

Comtremetidos, extirpados,
transmudados numa unica alma num
unico sentimento — os dois — inter-
pretavam rigorosamente, com uncção
religiosa, com extase, a musica im-

mortal... Os ouvintes, absortos, anestesiados, subjugados pela maravilhosa pericia, pela divina expressão dos executantes, petrificavam-se nas poltronas, parecendo-lhes sentir a alma a desprender-se dos corpos, voando, gloriosa e intangível, ás regiões paradisiacas...

No ambiente, cortando o silencio pesado, a musica desenvolvia, leve como espuma, linda como caricias, um rythmo impressionador e até que, emfim, agonizou, melodiosa, fina, divinal, deixando ainda nos ambitos, como uma suave ressonancia, o extase dum vôo, a impressão dum soluço...

Quando os animos se reintegraram, todos quizeram saber quem eram... Todos affirmavam ter visto n'Elle, uma aureola de luz em volta da cabeça minúscula e n'Elle um Sól faiscante, impavido, soberbo, como uma forte expressão de Genio e de Gloria...

Indagaram muito e souberam só que Elle tocava numa casa de chá, á noite, e que durante o dia trabalhava num escriptorio. D'Elle nada souberam, ninguém a conhecia.

Os artistas foram pagos, após a festa, e retiraram-se celeres...

Soavam doze horas...

A lua continuava no alto, pallida e bella, soberana e fria, pulverizando prata... Uma aragem tenue, balouçava os ramos das arvores e as flôres orvalhadas...

A rua deserta e silenciosa...

Junto á grade — Ella — enrolada num casaco escuro, prompta para partir... Mais atraz — Elle — curioso e impaciente, cuidando-lhe os movimentos...

Afinal Ella decidiu-se. Desceu os degrãos. Deu quatro ou cinco passos á frente e estacou de repente. Um medo subito invadiu-lhe, uma impressão atroz daquelle silencio... Retrocedeu bruscamente e esbarrou-se com Elle, que lhe vinha ao encalce...

— Desculpe, balbucion, transida de horror, — tenho medo... nunca me encontrei só a estas horas na rua... é tarde... tenho medo, muito medo...

— Quem és? — indagou, aconchegando-a ao peito, amigo e paternal, — quem és tu?... — Uma infeliz... em casa, minha mãe agonisa exaurida de recursos...



Dr. Annibal Freire, uma das mais bellas intelligencias do Brasil novo, que o Sr. Presidente da Republica acaba de convidar para a direcção da pasta da Fazenda.



Antes do almoço com que a turma de 1914 da Faculdade de Medicina festejou os dez annos de formatura, e ao qual compareceu o Professor Miguel Couto, que lhe fôra paranympho.



Dr. Horacio de Araujo Benavenuto, que acaba de concluir, brilhante, o curso da nossa Faculdade de Medicina, tendo visto sua these approvada com distincção.

meu pae morreu... não tínhamos dinheiro para remedios... desesperada fugi... vim tocar aqui... ganhei, comprei remedios e alimentos para minha mãe... minha pobre mãe...

As lagrimas se confundiram. Ambos choraram muito.

Depois, unidos, amigos, seguiram caminhando na calçada nua, architectando planos risinhos de futuro... Ambos moços, ambos fortes, pensando em amor... glorificando a Vida, num sonho, numa illusão...

Na encruzilhada silenciosa do [Destino]
As duas sombras comovidas [se abraçaram]
E de então, nunca mais se se [pararam...]

(OLEGARIO MARIANNO)

ALVARO DELFINO

(Do livro inédito "Asteismos")

— Con fu cio disse: "O teu filho não é teu filho, é filho do tempo."

— Ah!...

Espirito, medida, ordem, gosto... De todos os generos de primeira necessidade, que a crise tornou quasi inacessiveis, esses são os mais difficeis de adquirir...

VERSOS A COLOMBINA

A tua ausencia é uma dôr fina me apunhalando a alma...

Oh! minha linda Colombina, dentro em mim se espalma a dôr fina da tua ausencia.

A tua ausencia é uma agonia lenta para mim.

Ao lado teu, sou como Arlequim, feliz em contemplar-te a heltenica belleza!
É o teu vulto amado, quando assoma, o teu vulto de espirital subtilidade, deixa no ar roldas de aroma...

Longe de ti, sou como Pierrot, um Pierrot triste e incomprehendido, que eternamente amou, mas que nunca foi correspondido.

Essa historia ha de ser sempre a mesma historia de Colombina e Pierrot...

EVAGRIO RODRIGUES

Cinema Para todos...

Chronica

PROGRAMMA DE VERÃO

Outr'ora, mal começavam os primeiros dias calidos e se pronunciava a ascensão dos Diarios para as cidades de verão, ou de aguas, pôde-se dizer morria a programação cinematographica. Era a época da sahida dos alcaides conservados em stock, annos ás vezes, e que mercê do calor, vinham arejar. Tinhamos dessa maneira duas estações: a que ia de Abril a Novembro, e a que deste mez terminava mais ou menos em Março. O calor e os máos programmas faziam dos salões de exhibição verdadeiras reduções do deserto. Raros amadores iam martyrisar-se, firmes, aos films sahidos das geladeiras conservadoras das produções pre-historicas ou dos stocks da alcaidoria. Vieram depois os cinemas dos bairros, que mais amplos e arejados, e além disso permitindo toilettes mais fracas, não se contentavam com as linhas de pinoias, reclamando para a sua clientela algo de melhor. Isso fez com que fossem melhorando dia a dia os programmas de verão e agora já quasi nenhuma differença offerrecem os films exhibidos em Dezembro ou Junho. A estação cinematographica é uma só que começa no Anno Bom e acaba em S. Sylvestre. E' isso um consolo para a gente que não pôde subir a serra á cata de ares mais livres ou aguas que drenem as glandulas sobre-carregadas. No verão o publico só escasseia na verdade dos cinemazinhos pequetilozinhos, que são a gloria da nossa Avenida Rio Branco, e cujas sa'inhas se convertem em fornos, verdadeira ante-sala do inferno

por esses tempos de calma. Os salões dos arrabaldes regorgitam, entretanto, nas suas habituaes duas sessões da noite, por isso que mais amplos não convertem a diversão favorita do publico em um insupportavel sacrificio. Todos os programmas ultimamente vistos são da média razoavel ou acima da razoavel. E' bem de ver que nos referimos aos programmas dos cinemas que têm escrupulos ainda no servir ao seu publico, porque dos outros me'hor é não falar, porque cinemas ha que quer chova, quer faça sol, quer enregele o frio ou requeime o calor, seus programmas raro se apresentam que não estejam abaixo da critica mais benevola. Os nossos leitores pela pagina da critica semanal bem sabem a que salões nos referimos. Constatando o facto, temos que ver nelle um grande passo avante por parte dos exhibidores. Exigindo melhores films dos escriptorios distribuidores, sem attender ás estações, o que elles na realidade fazem, é servir melhor ao publico, como de seu dever.

OPERADOR.

Gladys Walton vo'tou agora ao cinema com o film *The Sky Raider*, da Associated Exhibitors.

A Universal comprou a Selznick. Material, escriptorios, argumentos com direitos adquiridos, negativos, etc., tudo é agora da Universal. A Selznick acabou.



1) Mary Arhen, Syd Chaplin e Priscilla Bonner em *Charles Aunt*, produção da Christie. 2) Syd Chaplin, no papel de Tia, a principal figura do film. 3) Grupo de todos os interpretes.

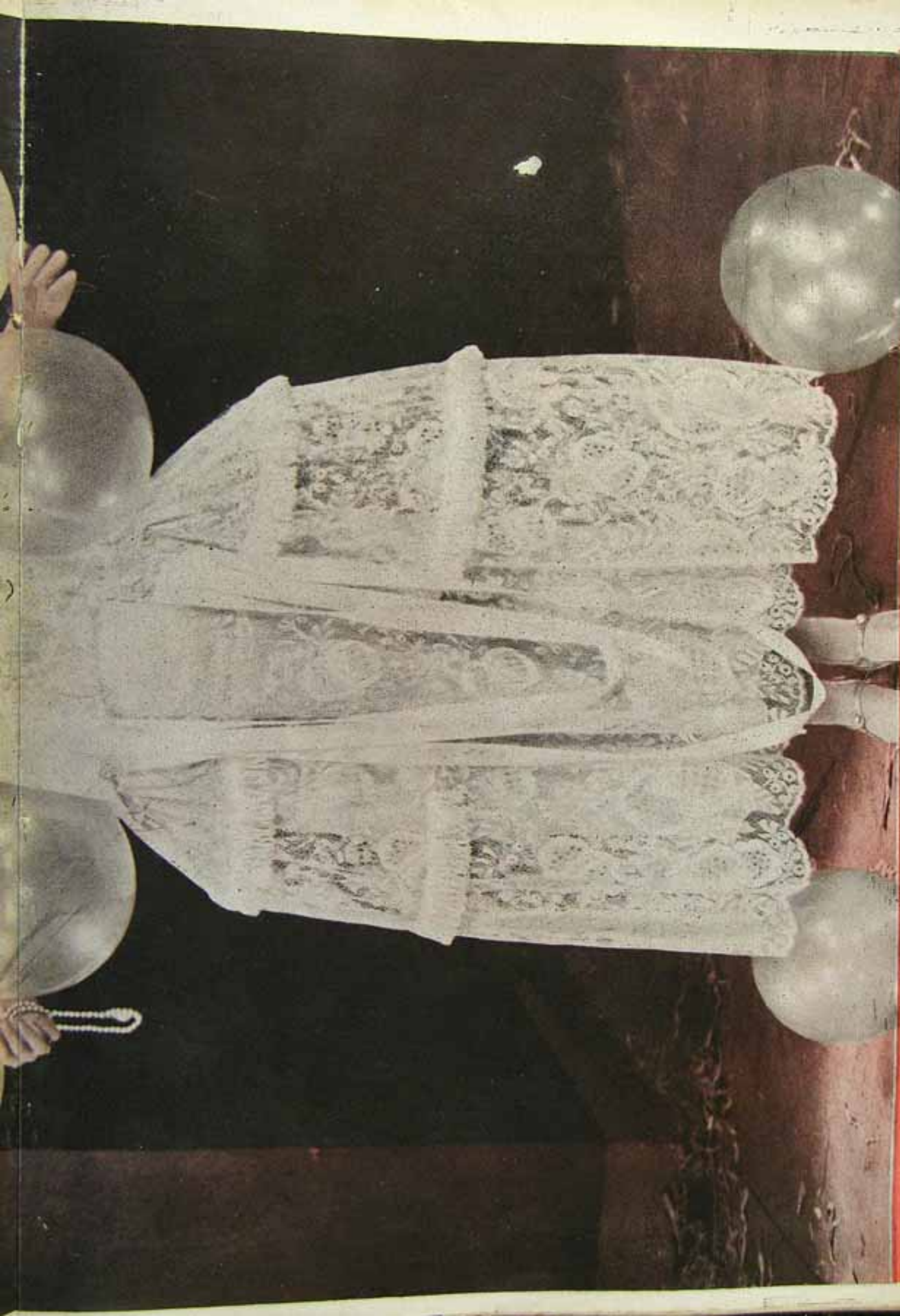
CARAS NOVAS E CONHECIDAS...



- 1) Jane Wilton.
- 2) Corinne Griffith.
- 3) Dorothy De Fure.
- 4) Vera Reynolds.

PARA TODOS...





A
MODA
ENTRE
AS
"ES-
TREL-
LAS"...



- 1) Doris Kenyon.
- 2) Claire Windsor.
- 3) Barbara La Marr.
- 4) Vera Reynolds.



W. F. R. T. Z.
BERLIN

F A N A L

é o perfume que
satisfaz o gosto
mais exigente.
Indispensável ao
toicador das pes-
soas de fino trato.

Fanal

de Lohse

Rio

37, Buenos Aires

Caixa 902

AGENTES GERAES

A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo

15 de Novembro, 56

Caixa 2027

A NATUREZA FAZ
NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

É um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não pode ser renovada ou atormoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercoized wax (cera pura mercoized) absorve completamente a pelle offendida em particulas pequenas, tao suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercoized wax (cera pura mercoized) que pode ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fora cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa use esse simples remedio.

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

Betty Bronson, Betty Compson, Pola Negri, Ernest Torrence, Rod La Rocque, Ricardo Cortez, Esther Ralston, Maurice B. Flynn, Agnes Ayres, Lois Wilson, Jack Holt, Jetta Goudal, Raymond Griffith, Lillian Rich, Vera Reynolds, Leatrice Joy, Adolphe Menjou e Kathlyn Williams — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Corinne Griffith, Colleen Moore, Patsy Ruth Miller, Ben Lyon, Ronald Colman, Rodolph Valentino, Doris Kenyon, Bessie Love, Conway Tearle, Milton Sills, Viola Dana, Nazimova, Constance Talmadge, Eugene O'Brien e Norma Talmadge — United Studios, Hollywood, California.

Gloria Swanson, Richard Dix, Thomas Meighan, Bebe Daniels, Nita Naldi, Frances Howard e Jane Winton — Famous Players-Lasky Studios, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City, New York.

Alma Rubens, Anita Stewart, Marion Davies e Harrison Ford — Cosmopolitan Productions, Second Avenue and One Hundred and Twenty-seventh Street, New York.



Jackie Coogan, de volta da Europa, onde foi mostrar o peso do cinema!

Reginald Denny, Laura La Plante, Virginia Valli, Eileen Sedgwick, Mary Philbin, Norman Kerry, House Peters, Hoyt Gibson e Billy Sullivan — Universal Studios, Universal City, California.

Lillian Gish, Richard Barthelmess, Mary Hay, Madge Evans e Dorothy Gish — Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Johnny Walker, Douglas Mac Lean, Ralph Lewis, Alberta Vaughn, Mary Carr, Jane Novak e George O'Hara — F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California.

Marie Prevost, Irene Rich, Willard Louis, Louise Fazenda, Beverly Bayne,

Matt Moore e Monte Blue — Warner Studios, Sunset and Bronson, Hollywood, California.

Harold Lloyd e Jobyna Ralston — Hollywood Studios, Hollywood, California.

Priscilla Dean — Hunt Stromberg Productions, Charles Ray Studios, Hollywood, California.

Laurette Taylor, Mac Murray, Norma Shearer, Renée Adorée, Aileen Pringle, Jack Gilbert, Conrad Nagel, Blanche Sweet, Claire Windsor, Eleanor Boardman, William Haines, Huntley Gordon, Clara Bow e Mae Busch — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California.

Charles Ray, Ian Keith, Margaret Livingston, Warner Baxter e Florence Vidor — Ince Studios, Culver City, California.

Raymond Mac Kee — 1847 Cherokee Avenue, Hollywood, California.

Tom Mix, George O'Brien, Shirley Mason, Charles Jones, Edmund Lowe, Earle Foxe e Marian Nixon — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Frank Mayo — 610 Bedford Drive, Beverly Hills, California.

PARA SER BELLA

Toda mulher será bella se tiver uma pelle branca e fresca. Uma unica applicação sobre o rosto, o collo e os braços, do maravilhoso creme "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus" dá, instantaneamente, uma brancura e um avelludado incomparaveis.

POMADA *Contra sardas, pannos,*
RENY *espinhas, rugas, cravos*
!nfallivel e manchas da pelle,



Sra. GARCIA Sr. CAMPBELL
com 1 mez de tratamento. com 2 mezes de tratamento.

DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Sr. PICON (x) Sr. PICON (x)
antes do tratamento. 3 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

FILMAGEM



Reminiscências — Carmen Santos em Urutáu, da Omega, daquelle celebre William Jansen, specimen de directores muito encontrados no Brasil...



Ivan Dolaki, que em Mlle. Cinema faz o papel de Roberto Fleita, um redactor do Para todos...

PARA TODOS... BRASILEIRA



Aurora Fulgida e Teixeira Pinto em O dever de amar. E' uma das muitas photographias feitas para material de reclame que parecem tiradas em familia...



Poly de Vienna, Lia Lapini e Luiz Lisman em uma scena do film A esposa do solteiro



O nosso representante com o galã, director, villão e outro interprete, num intervalo da filmagem de Hei de vencer!



João Cypriano, uma das principais figuras de O segredo do corcunda, da Rossi.



Aurora Fulgida, que está tão sem direcção em O dever de amar...



Marion Day, uma das interpretes de Mlle. Cinema, da F. A. B.

PARA TODOS...

10 — I — 925

Cofres, Camas e Fogões "Wallig"

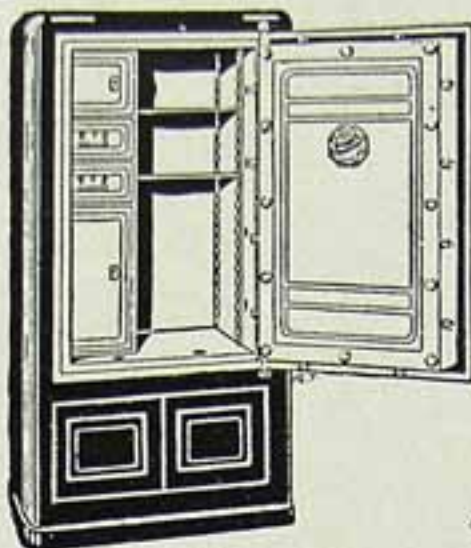
"GRANDE PREMIO" NA EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO DO BRASIL

Fabricantes:

Wallig & Cia.

Porto Alegre

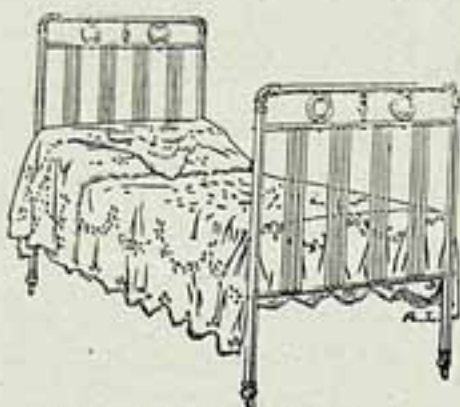
RIO GRANDE DO SUL



à prova de fogo, queda e arrombamento.



Exijam sempre esta marca registrada.



para crianças, solteiros, casais, viagens e hospitais.

Filiaes:
RIO DE JANEIRO
Rua Marechal
Floriano Peixoto. 5

SÃO PAULO
Rua Barão de Itapetininga 61
Endereço telegr. "WALLIG"



a lenha ou carvão

PEÇAM PROSPECTOS

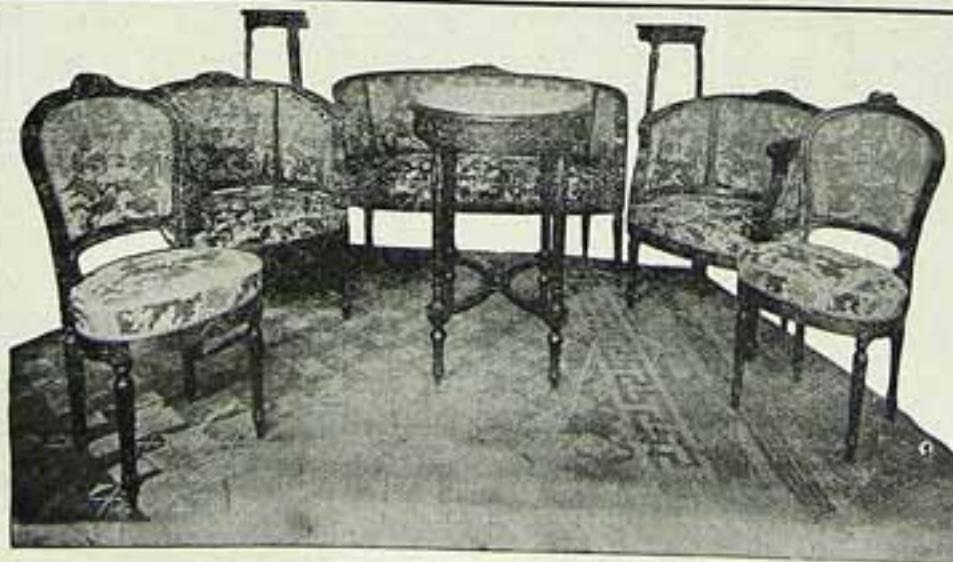
Escrevam para lá. Escrevam para cá.
Mas sempre em papel **M. - K.**

PAPEL
M. - K.
Max Krause
Papel para Cartas

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada

Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacio-
naes e estrangeiros.



Visite V. S. a popu-
lar casa de moveis e
tapeçarias preferi-
da pelos distintos fre-
guezes da capital e dos
estados. Consulte os
preços.

Admirem as gran-
des exposições no ar-
mazem e 1º Andar.

A. F. COSTA
RUA DOS ANDRADAS N. 27

O officio de creador de idolos da cinematographia não deixa de ter os seus inconvenientes, como bem pôde testemunhar o director de scena James Young...

Este, tendo apanhado um dia à porta do seu *studio* uma misera figurante, vestiu-a, instruiu-a, casou-se com ella e lançou-a... A gratidão é um grande peso para os seres de evolução incompleta. Além disso, é condão dos *parvenus* romperem com todos aquelles que podem lembrar-lhes as condições humildes de um passado não distante. Quando julgou poder prescindir de um protector, Clara Kimball Young atirou fóra, com um gesto elegante dos seus pézinhos formosamente calçados, seu director e marido.

Em outras terras uma aventura dessas pôde muito bem matar um homem, principalmente como no caso de James Young, maior de 50 annos. Este, entretanto, era *yankee* em demasia e espirito bastante pratico para se deixar succumbir por ciúmadadas e quejandas complicações de coração. O amor é doença dos inactivos, assim como o acido urico o é dos sedentarios. James Young encerrou o incidente com as seguintes palavras: "D'ora avante não mais dirigirei *estrellas femininas*". Manteve a sua palavra. Quando travamos relações trabalhava elle em um film de Earle Williams, o *astro* da Vitagraph. Era no pateo do *studio* desta empresa. Mal chegara, quando fui interpellado por um sujeitinho grisalho, de gestos nervosos, olhares inquietos: "Disseram-me que o senhor era francez, e como vou hoje começar um film com atmospheria parisiense, Montmartre, apaches, *sergents de ville*, preciso que me faça o papel de brigadeiro desses policiaes. Ao mesmo tempo verá se a *atmosphera* está exacta. Quero tudo francez, não só nas decorações como nos vestuarios e nos gestos". Ao mesmo tempo que se firmava minha posição de actor pago por semana, via-me de golpe elevado por um mez ao menos à categoria de auxiliar tecnico.

Film extranho, de facto, para nós outros latinos esse *Rogue's Romance*, no curso de cujos 1.800 metros Earle Williams, sob as feições de um Arsène Lupin humanitario, emprega a maior parte de seu tempo a furtar o dinheiro dos ricos para sustentar um asylo de orphãos miseraveis. Neto de Mr. Prud'homme, Mr. Picard (tal o nome do heroe) offerece ao espectador norte-americano um traço de psychologia para pretos creados de quarto romancescos e anarchistas praticantes. A



EARL WILLIAMS OU A DESFORRA DA MULHER

(Na terra do film)

uma grande dose de coragem, tentei dar um pouco de verosimilhança a essa obra parisiense e alguma côr local, com grande desespero do chefe dos accessorios, do alfaiate, do decorador e de algumas outras autoridades que tões, ciosos na sua profunda ignorancia. Sem duvida consegui triumphar, ao menos nos traços geraes, se se tratasse sómente de um director de scena como James Young, americano encantador e culto, verdadeiro fidalgo da tela como Cecil de Mille e Eric Von Stroheim.

Por infelicidade, porém, tanto para mim como para o film, James Young tinha como ajudante um desses individuos irremediavelmente mediocres, que vivem sob o terror perpetuo de encontrar neste mundo alguem que seja menos estúpido do que elles.

O perpetuo temor de uma superioridade qualquer fal-os refugiar em uma presumpção tal que farão por si proprios os mais excessivos e inuteis esforços, antes de solicitar uma opinião ou um conselho, uma indicação sequer a quem quer que seja.

Sua burrice encontra um correctivo prompto nas torturas da inveja. O ajudante de James Young era desses individuos que tem medo que um carpinteiro lhes faça sombra, por isso que sabe cravar um prego melhor do que elles.

Minhas cinco semanas como auxiliar tecnico escoaram-se, graças à obstinação de um mediocre, sem proveito para o film e sem satisfação para mim. É um mero aborrecimento encontrar a gente neste mundo um imbecil, mas viver ao lado d'elle por algum tempo é coisa na verdade intole-



Clara Kimball

ravel. Pouco importa, na realidade, saber o motivo por que não consegui melhorar o cenário de um film francez ou com pretensões a francez, para torná-lo aproveitável na França.

Teria eu razão de buscar o triumpho nesse trabalho? Só essa derradeira questão é que interessa na realidade.

Enquanto um director de scena americano só tiver em vista o publico americano — e o publico estrangeiro, é de facto, para elle uma infima minoria — pouco lhe importará adaptar ao film americano uma obra franceza com a *maneira* franceza. Muito pelo contrario, commercialmente, o director americano terá interesse em apresentar ao seu publico americano personagens francezes, situações francezas, psychologias francezas, não como esses personagens, situações e psychologias são na realidade, mas antes, como os *espectadores americanos imaginam que elles devem ser*.

Essa observação é triste de se fazer, mas é quasi sempre triste o que é commercial. E a occasião é propicia para responder aos protestos muitas vezes legitimo do publico francez, ao qual o productor americano envia feitos e deformados na America peças de theatro e romances essencialmente francezes.

Os senhores ficam indignados por via das mutilações que o director de scena norte-americano faz soffrer a uma obra que teve sua origem na Europa? Poderão os senhores por acaso pensar, sem que um arrepião lhes corra por todo o espinhaço, o que seria para o espectador americano um romance *yankee* passado para o cinema por um director latino e *posado* nos studios de Vincennes ou D'Epinay? Que transformação teriam de soffrer no film francez o *sheriff* do Oeste, o *business*



"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE ASTHMA ROUQUIDÃO

man de New York, a *girl* de Broodway ou o lar de Philadelphia?" Não insistamos mais e volvamos ao *Rogue's Romance*.

No ultimo dia de trabalho, ao sahir do *studio*, disse-me Earle Williams com um sorriso que elle bem desejaria despreocupado:

— Venha ver-me amanhã, perante o jury de Los Angeles. Vão condemnar-me por "quebra de promessa de casamento".

O juiz, os advogados, os *detectives*, é bem simples o aparelhamento da justiça *yankee*. A accusadora é uma moça de uns 20 annos. Foi amante do artista, viveu alguns mezes com elle e jura que Earle Williams havia-lhe promettido casar com ella. E' fria e energica, conhece os direitos que lhe dá o feminismo americano e pede 100 mil dollars de perdas e danos. Essa rapariga, quasi uma creança, fez prender seu *ex-amante* e agora accusa-o com uma logica de procurador de causas e formula contas com uma habilidade de guarda-livros. Admiravel transformação! Na decoração do Novo Mundo, o *yankee* pegou da mulher, da mulher hespanhola, franceza, italiana, da mulher do Velho Mundo e transformou-a inteiramente. Essa *girl* que tenho defronte dos meus olhos é americana apenas ha poucos annos. O oval do seu rosto lembra ainda as virgens venezianas. E' italiana, latina, christã e na outra geração, na anterior, sua mãe vivia ainda sob o despotismo marital, escrava pela lei, pelos habitos, pela religião, e tambem por essa

(Termina no fim da revista)

Casa do Bastos

TELEPHONES: C. 2616 e 3302

RUA DO URUGUAYANA n.º 19.

COSTA BASTOS & FERNANDES

Sapatos de couro
estampado.
Verde, cinza e roxo.

Preço: 60\$

Meias de
seda de
todas as
cores



Lima

HOTEL BALNEARIO DA URCA

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA EMPREZA DA URCA, SITO A' AVENIDA PORTUGAL
PITTORESCO BAIRRO CONSTRUIDO PELA EMPREZA



A elegante fachada do Balneario da Urca, vendo-se a ampla e linda praia de banhos

Diversas vistas do Balneario, inaugurado nos primeiros dias do corrente mez, o qual dispõe de confortaveis cabines para banhos de mar, aparta-



A entrada do Balneario, vista de lado

mentos para hospedes e bem montado estabelecimento de physiotherapia, sob a direcção do professor Dr. Gustavo Armbrust.



Aspecto parcial do Bar e Restaurant do Balneario da Urca

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO**RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO****PELA***Loção Brilhante*

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

**A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
 INDICADO CONTRA:**

**Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento pre-
 maturado — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa —
 Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.**

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

Caspas—Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A *Loção Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* evita a queda do cabelo e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A *Loção Brilhante* tem feito brotar cabellos após períodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extirpa o germen da seborrhéa e outras microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A *Loção Brilhante* pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradáveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata e outros sais nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A *Loção Brilhante* póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferível usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de *Loção Brilhante* fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capilar, deixando a cabeça descoberta até secar.

**PREVENÇÃO**

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — **ALVIN & FREITAS** — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

Sra. **ALVIN & FREITAS** —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)
 Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, assim de que seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Rowland Lee, conhecido director da Fox, casou-se com Eleanor Worthington, de Los Angeles. O casalzinho foi passar a lua melosa na Europa.

■ Jacqueline Logan foi contractada por cinco annos pela Thomas Ince Productions, que, como se sabe,

VIRGINIA BROWN FAIRE
como apparece em "The Lost World", da First National

continuará como até então, apesar da morte do grande productor.

■ Shannon Day apparece ao lado de Shirley Mason em *The Stardust Trail*.

■ *Midnight Folly* é o terceiro film de Evelyn Brent para a P. B. O.

PARA TODOS...

PROVEITO DO

Roland Bland ficou vivamente satisfeito quando recebeu o convite para visitar os Beaudines. Com o seu apurado senso de estheta, que findo prazer encontrava elle ali, percorrendo com os olhos, demoradamente, os mínimos detalhes daquelle salão onde a cada palmo se deparava com uma preciosidade antiga. Agora eil-o no salão contiguo, onde os enfeites e ornamentações annunciavam uma bella noite de Natal.

Como tudo ali tem um ar de grandeza e magnificencia! mas Roland sente que ha em tudo um grande véo de solidão, de deserto. E foi tão intensa tal sensação que Roland vendo aquella figurinha de encantadora, com olhos que brilhavam, com peito que arfava, com uma cabecinha de cabellos resplendentes, avançou como um somnambulo e beijou-a. A moça saltou indignada, mas havia tão pouca malda-de na physionomia de Roland que ella sentiu-



Linda e Roland Bland



Ishtar estava no sanatorio

se desarmada e a scena acabou na mais cordial das apresentações.

— Eu sou Linda Catherton, a maior das amigas de Teddy Beaudine, e uma pobre provinciana, disse a moça.

Roland estava encantado com a espontaneidade e a graça da moça, sem saber que soh a pretendida simplicidade havia um plano amadurecido. Effectivamente, Linda exultara quando sua amiga Teddy lhe annunciara que Roland seria um dos *garçons d'honneur* do seu casamento. Quem na sociedade não conhecia Roland, dono de uma immensa fortuna e com varios episodios excitantes na sua vida, entre os quaes o suicidio da Sra. Reggie Allerton, victima da sua paixão por elle? Pois este era o homem que seria o seu marido, affirmara Linda á sua amiga.

Teddy espantou-se, mas Linda retrucara que sim, casar-se-ia com Roland e com o seu passado, com tudo, porque isso representava para ella a libertação da pobreza. Ah! tudo, menos ser pobre.

— Está bem, commentára Teddy, desejo-te todas as felicidades, minha amiga, mas

não acho que faças bem em te casares sem amor, só por interesse.

Poucos dias depois, o casamento de Teddy era um verdadeiro acontecimento social e a *demoiselle d'honneur* com tal habilidade se havia que pouco depois podia escrever a amiga em lua de mel em New York: "Já não ha agora nenhuma duvida, minha querida: casamo-nos domingo. O reverendo Carter pôde dar o nó apertado ou frouxo, como quizer, porque não tardarei a me servir do meu bilhete de divorcio e tudo estará arranjado."

Effectivamente, uma semana depois, Linda era Mistress Bland e achava-se em New York, onde a fortuna de Roland e a sua belleza presto lhe asseguraram a situação de *leader social*. Roland, na sua paixão pela mulher, não se apercebera de que o coração de Linda não se abria para elle. Esta, por seu lado, á medida que os dias passavam, ia verificando com surpresa que Roland, apesar da observação attenta com que ella o estudava, não era absolutamente o homem indifferente ao código da perfeita moral que se dizia; ao contrario, Linda notava-lhe mesmo muitas virtudes.



...foi visitar os Beaudines

D I V O R C I O



Avançou e beijou-a...

E assim a aversão que ella sentia por aquelle com quem casara por mera transacção, foi se desvanecendo aos poucos, de sorte que, quando ella despertou sentiu-se realmente em vias de amar o marido. E Linda não sentiu com isso a menor contrariedade: si caçar fortuna fôra o seu fim, tanto melhor si com a riqueza ella caçasse também o amor.

Entre as relações que Roland dava á sua esposa, Ishtar Lane foi das que mais agradaram a Linda. Ishtar era uma antiga amiga de Roland e essa amizade passou também para Linda. Entre ellas estabeleceu-se a mais íntima camaradagem, e ambas eram agora inseparáveis. Ishtar pôde assim observar que Roland ultimamente abandonava um pouco sua esposa, passando a maior parte do tempo em companhia do seu amigo Conrad Fontaine, marido justamente de Teddy. E o peor é que Linda já manifestava a triste impressão que lhe causava o abandono de Roland.

Isso tornou-se, sobretudo, evidente para Ishtar no dia em que, passeando ambas a cavallo no parque, encontraram em dado momento um cavalheiro que a amiga lhe apresen-



Buddy encarou aquella situação...

entrevista que tivera com seu marido; Conrad era um patife de grande marca, há muito que ella suspeitava, accrescentava Linda, e o peor era a influencia que elle exercia sobre o espirito de Roland. Ah! toda vigilância seria pouca para furtar seu marido á companhia nefasta daquelle seroc.

A vigilância foi, de facto, efficiente, pois Roland afastou-se de Conrad. Este não repodia conformar com a modificação que lhe atrapalhava todos os planos, pois Roland era um instrumento docil nas suas mãos. Descobrimos que o golpe era desfechado pela mulher do amigo, Conrad, furioso, contou tudo á sua esposa e Teddy, como esposa e ignorando o tratante que tinha por marido, entregou-lhe a carta que a amiga lhe escrevera quando estava para casar com Roland.

No dia seguinte Roland recebia pelo correio a insidiosa missiva: ah! como fôra ludibriado! Era a letra de sua mulher, não havia duvida! Quando Linda viu o marido colérico, a mostrar-lhe a carta e declarar que



...casa cheia de gente, um jazz...

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

PARA TODOS:..



...ella e sua prima passaram...

Ann Clemance chegou à janella do seu modesto quarto, e, como de costume, na janella fronteira do outro lado do pateo, lá estava elle obstinado no trabalho, dedilhando na machina, na ansia de compôr o romance, que, afinal, seria acceto pelo editor, desforrando-o dos fracassos anteriores.

Ann fitou longamente o seu visinho, certa de que tanta pertinácia acabaria um dia vencendo. Em todo caso era de commover que o triumpho custasse tanto, e Ann ter-se-ia entristecido, si naquella manhã não tivesse uma boa nova para Adrian Torrens. O rapaz viu o signal que lhe fazia a encantadora visinha e accendiui presto.

— Ah! é verdade, nem me lembrava que fosse hoje vespera de Natal, falou-lhe elle ao entrar.

Ann ralhou com elle; afinal aquillo não era vida, trabalhar assim... Pois era vespera de Natal e ella tinha uma noticia, que por certo havia de interessal-o tambem. E a moça mostrou uma carta que acabava de receber e que lhe annunciava nada menos do que modificação radical na sua existencia: um velho parente morrera legando-lhe parte da sua fortuna e outra parte à sua prima Lila Lavander.

Adrian Torrens felicitou-a, mas uma nuvem de tristeza perpassou-lhe no

...vivia com luxo, entre admiradores...

A' PROCURA DE EMOÇÕES

rosto; elle nunca tivera coragem de offerecer a Ann partilhar da sua pobreza, e agora a sua dignidade impunha-lhe silencio. E assim se desfizeram sonhos que sua alma acalentara com tanto enlevo.

Ann Clemance desappareceu, em verdade, da vida de joven escriptor e cinco annos durou esse eclipse. Ann vive em Paris, luxuosamente, com um cortejo de admiradores, no turbilhão dos prazeres. Um dia, ella lê no dorso de um livro:



...ella tem um maczquinho...

"Almas Adormecidas" por Adrian Torrence.

— Adrian... quanta coisa veio à lembrança de Ann, mas sobretudo aquella vespera de Natal.



...ella se vê dominada e amarrada...

E Ann soube por Tommy Perkins, um dos seus mais esperanzados cortejadores, que Adrian se encontrava em Paris, observando o bas-fond da grande cidade, para um livro que pretendia escrever. Ann pediu então a Tommy que lhe trouxesse o escriptor para jantar, e, effectivamente, na noite seguinte, os dois se reviam de novo, depois da longa ausencia, no restaurant Henri, onde os jantares eram condimentados por um jazz e numeros de cabaret.

Naquella noite, por exemplo, estreava um par, e tanto mais interessante se tornava para os habitués quando o dansarino, René de Farge, não era typo vulgar. De boas maneiras, elegante mesmo, delle se contavam coisas horribes, bastante para tornal-o pelo menos um objecto de curiosidade, sobretudo para temperamentos como o de Ann Clemance.

Assim, quando Adrian se approximou da sua mesa, já Ann havia atirado a flôr que tinha na mão ao apache, retrucando a Tommy Perkins, que se alarmara com o seu flirt, que o seu desejo era experimentar uma "sensação forte" na vida. Adrian continuava o mesmo visionario, o mesmo idealista,

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...vin quanta dôr, quanta miseria...



EARLE WILLIAMS OU A DESFORRA DA MULHER

(Fim)

necessidade de amar que faz de nossa
mulher europeia a devotada ser-
dora do homem do qual espera uma
feição bastas vezes illusoria.

Vede-a, agora. Bastou que atravessa-
se o oceano para que essa humilde
criatura, credula, generosa em dema-
sia, victima fadada aos golpes da vida
se transformasse na mulher yankee.

Esta é a orgulhosa herdeira da Re-
forma; uma egressa do dogma, uma li-
berta do homem. Para comprehendel-a,
prém, é mister remontemos mais lon-
ge ainda através vinte seculos, para
nos achar de novo o paganismo agar-
adido aos arranha-céus. Sua conce-
ção da vida é optimista. Não tem
medo que fazer do amor, pelo menos
esse amor que se compõe de pena,
sacrifícios, sacrificios, de infinitas
complicações e que nasceu nas margens
occidentais do lago de Teberide.

A mulher yankee em suas relações
com o homem só conhece duas coisas:
o *flirt* a principio, derivativo do abo-
ecimento, bom passatempo para encher
o vacuo de alguns minutos entre duas
contradanças e duas partidas de ten-
is; uma permuta, sem tragedia des-
ses gestos, aos quaes tantos Epicuro
como Marco Aurelio nenhum valor da-
ram; em seguida o casamento, um
contracto commercial e respeitudo, por
isso que a esposa americana é fiel, fiel
como um bom traficante, e por isso
incapaz de enganar o marido que a sus-
tenta. Será certo pois, que entre o
flirt e o casamento, seja a mulher ame-
ricana incapaz dessa paixão que sub-
verte o ser ao tempo, ao espaço, a si
prio? Não, a mulher yankee não
adme a esses sentimentos, mas
quando por elles dominada attribue-os
a algo de fatal, um castigo das divi-
dades. Ella depender-se-á do jugo des-
sa paixão, terá vexame della e escon-
dendo suas angustias, suas lagrimas,
seus zelos, seus arrebatamentos, man-
ter-se-á esplendidamente indifferente
aos olhares de todos, tal aquella crea-
tura lacedemonia que sorria ao tempo
que a raposa sonhada lhe dilacea-
va as entranhas.

Pelos cuidados do feminismo, nasci-
do de um neo-paganismo, elaborou-se
uma legislação de sexos unica na his-
toria da humanidade. Nos Estados
Unidos todo o gesto masculino traduz-
se hoje por perdas e danos em be-
neficio da mulher. Não existe somente
a lei da "quebra das promessas de ca-
samento". Existe ainda a lei da "alie-
nação do affecto", temivel para os que

rondam o lar alheio. A lei da "esposa
de direito commum" pôde obrigar o
imprudente a regularisar pelo casamen-
to a aventura de uma noite. A lei
do "respeito" condemna impiedosamen-
te o homem mal educado ou demasia-
damente ousado que dirige a palavra
a uma mulher contra a vontade desta.
A lei da "pensão alimentaria" mette na
cadeia o marido divorciado que retarda
de uma hora o pagamento da renda de-
vida a sua ex-companheira. A lei da
"escrava branca" pune com trabalhos
forçados o facto de ter levado uma
mulher de um para outro Estado, só
para o effeito de fazer-lhe lá uma de-
claração mais a gosto. Existem ou-
tras leis feministas que parece espiam
emboscadas o homem yankee obrigando-o a viver em uma atmosfera or-
phica tendo presente a seu lado a som-
bra do grande misogynio, victima das
Bacchantes. E quem ousaria censurar
esse feminismo yankee, mesmo em seus
excessos? Fazendo pela primeira vez
no universo da mulher a privilegiada
da moral, da lei, da religião, das con-
veniencias, o feminismo nada mais fez
do que voltar o gume da arma contra
o homem, o eterno carrasco. E' que
as contas a ajustar com o homem são
pesadissimas, tendo sido no correr dos
seculos a mulher sua victima, através
dessa anthropophagia sentimental que
constitue a historia sexual do mundo.

O jury retirou-se. Voltou com a
sentença condemnando Earle Williams,
astro da Vitagraph, a pagar 75 mil
dollars de perdas e danos á *girl* ame-
ricana que elle ludibriara com promes-
sas refulsadas.

A F E M E A

(Fim)

em aclarar o mysterio. A arma de
Dalla é encontrada e tem um cartucho
deflagrado. A prova está feita. Alvo

(THE FEMALE)

Film da Paramount, produzido em
1924. Será exhibido no Cine-Thea-
tro Republica, de São Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Dalla Betty Compson
Cor. Valentia... Warner Baxter
Barend De Beer. Noah Beery
Clodah Harrison. Dorothy Cumming
Clon Biron..... Freeman Wood
Laura Alcutt.... Helen Butler
Mrs. Castigne... Pauline French
Clyde Wiel..... Edgar Norton
Lady Malet.... Florence Wix

PARA TODOS...



ALBUM DO "PARA TODOS"

Significa: Arte — Gosto — Distinção

A' venda em toda a parte

da accusação tremenda, Dalla perde a
noção de si mesma e como doida em-
brenha-se pela floresta, na treva da
noite. De Beer tinha um criado que
lhe era fiel como um cão. Este pô-
se a examinar o ferimento do seu amo
na esperança talvez de chamal-o á vi-
da, encontra o projectil na ferida que
sangrava. Valentia examina a bala que
o homem lhe entrega, vae em seguida
examinar a arma de Dalla e adquire
a certeza de que não partiu da cara-
bina da mulher o projectil que victi-
mou o seu esposo. Valentia compre-
hende rapidamente o terrivel equivoco
que pesa sobre a rapariga e parte atraz
della. No seu vaguear incerto através
da brenha, Valentia se aproxima de
uma lagoa á margem d'agua, sem sus-
peitar de que a morte ali o espera no
bote traçoireiro de um leão. Ao perce-
bel-o, a fera encolhe-se e agacha-se
preparando o salto; mas Dalla, que ali
estava, percebe o perigo que corre Va-
lentia e arroja-se á frente do animal.
Valentia volta-se e fica estarecido,
incapaz de um gesto, de um movimen-
to. O leão arreganha as fauces, e um
arrepio percorre-lhe o dorso, da cabe-
ça á cauda. Valentia sente um grande
relaxamento nos membros e fecha os
olhos para não assistir á scena horri-
vel. Mas erecta, firme, immovel de-
ante da fera, Dalla crava-lhe os olhos,
aquelles olhos de "Leãozinha", que
magnetizam, que fascinam... E o leão
distende os musculos armados para o
bote, abaixa a cabeça, amolece a cau-
da e se afasta...

Valentia corre para a mulher e to-
ma nos braços aquella que lhe nunca
deixara de amar e de quem recebe, ali
naquelle instante de emoção suprema,
o beijo de amor e de perdão.

Moça, olha "O Malho"!

E realmente, a moça o olhou, comprou e leu, verificando ser «O Malho» o «leader» dos semanarios ilustrados do Brasil, cheio de tradições gloriosas, que de semana em semana remoja na graça satyrica das suas «charges»; na apresentação da mais completa reportagem photographica, nas diversas secções, commentando os casos da actualidade. Todos os

sabbados "O Malho" offerece aos seus milhares de leitores os acontecimentos dos ultimos dias, em nitidos "clichés"; caricaturas de J. Carlos, Djalma e outros notaveis artistas; topicos sobre o momento politico, notas da semana, critica theatral, dados a respeito da avicultura e pecuaria; retratos graphologicos, charadas, xadrez, musica; a Caixa d'"O Malho", collaboração dos poetas novos, etc., etc., etc. Sempre na defesa das classes populares, a velha revista vive do povo para o povo!



PROVEITO DO DIVORCIO

(Fim)

"se ella tinha coupons de divorcio nas suas acções matrimoniaes" podia servir-se delles, comprehendeu a gravidade da sua situação. Sim, ella escrevera aquillo, pensara aquillo, casara-se por dinheiro, mas agora trocava todos os bens da terra pelo seu amor, affirmava ella com exaltação e lagrimeiras na voz.

Mas o marido, insensível aos seus rogos, deu-lhe as costas. Linda ficou attonita, esmagada. Ah! mas não, isso não podia ser, a sua felicidade, não podia esboroar-se assim... E ella correu em busca de Ishtar. Em casa de Ishtar, a senhoria informou que a pobre moça estava doente num sanatório. Linda seguiu para a direcção indicada e sentiu um grande aperto no coração vendo a figura macilenta da amiga, com os olhos brilhantes de febre e a tossir de arrebatamento o peito.

Linda contou as suas desditas e naquella noite soube que a pobre enferma que ali estava fora realmente a unica victima das suas más ambições de moça: sim, Ishtar Lane amava doadamente a Roland, quando outra mulher por interesse lhe tomara o passo. E essa mulher era ella, Linda!... E essa mulher encontrara em Ishtar a sua melhor amiga!...

— Tu és uma santa, minha Ishtar! balbuciou Linda.

— Está bem, minha querida, respondeu a enferma procurando dominar a ansia que lhe vinha do peito: o autor de tudo isso é Conrad, aquella serpente; mas vae-te e deixa-me, que pensarei na maneira de salvar-vos da catastrophe.

Quando Linda voltou á casa era noite adiantada. O espectáculo que ali encontrara foi doloroso: a casa cheia de gente, um jazz, muita bebida e o marido presidindo a orgia, com uma corista barata nos braços.

— Ah, ah, ah! aqui está o motivo para o divorcio, minha bella, berrou elle para Linda, quando a viu á porta.

Humilhada, acabrunhada, Linda subiu para os seus aposentos e só pela manhã conseguiu um pouco de sono. Quando acordou, Roland já não estava em casa. Sósinha, sem saber o que fazer, Linda lembrou-se de telefonar para Buddy Maxwell.

— Já sei tudo quanto te aconteceu, respondeu este da outra extremidade do fio; acontece justamente que sou o advogado de Roland. Mas posso adiantar-te que está tudo em bom caminho. Roland soube que quem lhe enviou a carta foi Conrad e já teve com elle uma explicação em regra no Club. Espero que Roland não tardará ahí e nós nos entenderemos e tudo voltará á paz.

Effectivamente pouco depois Roland chegava á casa, mas vinha com uma expressão tremenda. Linda correu para recebê-lo, mas elle abria uma gaveta, tirava a sua pistola, carregava-a e sahia sem attender aos ro-

gos da mulher. Linda comprehendeu tudo: Roland ia matar Conrad. Como doída, ante a perspectiva da catastrophe, ella tomou um auto e correu para o Club: era ali que se daria o encontro, certamente.

Penetrando por uma porta lateral, Linda atravessou o jardim, quando junto de uma moita esbarrou em qualquer coisa. Que susto! era um corpo. Abaixando-se, Linda soltou um grito: chegara tarde! Imovel, sem vida, ali estava Conrad. Roland desforrava-se. Linda sahio precipitadamente e na rua encontrou Buddy Maxwell.

— Acabo de matar Conrad! exclamou ella agitada.

Mas o amigo sorriu, percebendo o embuste.

— Eu sei que foi, mas a tua confissão a mim nada adianta. O essencial é encontrarmos Roland, antes que elle vá dizer o mesmo á policia.

(DIVORCE COUPONS)

Film da Vitagraph, produzido em 1922.

DISTRIBUIÇÃO

Linda Catherton Corinne Griffith
Roland Bland... Holmes E. Herbert
Ishtar Lane... Mona Lisa
Teddy Beaudine, Diana Allen.

E enquanto Linda fora de si, presa de grande agitação, se recolheu á casa, a conselho de Maxwell, este partiu em procura do seu cliente e amigo.

Uma hora depois, Roland apparecia em casa. Trazia o rosto transtornado, vinha fatigado, mas uma grande exaltação de ternura se apoderou d'elle quando a mulher lhe cahiu nos braços. E quando acabaram de pedir perdão e de se perdoarem, Roland indagou — E acreditas que alguém suspeita de ti?

— De mim, por que? inquiriu Linda.
— Buddy falou-me que havias morto Conrad.

Uma expressão de grande alegria illuminou o rosto de Linda.

PARA TODOS...

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



Tel. C. 4127 OFFICINA PROPRIA

RUA

GONCALVES DIAS 35

Verifiquem os preços abaixo:

Carteira com guarnição de ouro, desde	17\$000
Collares de ouro, desde	15\$000
Bolsinhas de prata, desde	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde	70\$000
Collares de prata, desde	3\$000

Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.

Grande variedade em artigos de fantasia.

Como bonificação damos 10 % de desconto em todos os preços marcados.

— Então, queres dizer que não foste tu? exclamou ella.

E não puderam continuar, porque nesse momento Buddy irrompeu muito agitado na sala, declarando que estava tudo esclarecido: Conrad fora assassinado por Ishtar Lane, que nesse momento estava a morrer e pedia a presença dos seus amigos junto do seu leito.

— Sim, fui eu, dizia a pobre mulher a Linda e a Roland, fui eu mesma.

E com voz sumida, mas ainda assim formosa, acrescentou:

— Matei-o para proteger a felicidade do homem que amei. Foi o supremo sacrificio.

E esse crime ficou impune, porque nessa mesma noite Ishtar Lane fechou para sempre os olhos.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collabora pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina
ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 a 6) C. 314

Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

PARA TODOS...

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão à venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegário Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Adelmar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

Estomago-intestinos MAGNESIA DIGESTIVA Efficaz e Saborosa

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois fracos o paciente certificar-se-á da eficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobre conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

O MELHOR PRESENTE
PARA A PETIZADA NO
NOVO ANNO E' O
ALMANACH
D'O TICO-TICO



Os comprimidos vermífugos da
ASCARIDINA
expellem as LOMBRICAS sem
necessidade de purgantes.
Vende-se em todo o BRASIL
F. Cunha & C^{ia} - RUA da IMPERATRIZ-270 Recife.

Sociedade Anonyma "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO PAIZ

Capital realtando... 2.000.000\$000

"Grande Premio" na Exposição Internacional do Centenario em 1922.

Sede no Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 164

Endereço Telegraphico:

OMALHO — RIO

Telephones:

Gerencia: Norte 5402

Escriptorio: " 5818

Annuncios: " 6131

Succursal em São Paulo: Rua Direita, 7 — Sob. — Telephone Central 5949 — Caixa Postal — Q.

Editora das seguintes publicações:

"LEITURA PARA TODOS" — Magazine mensal.

"O MALHO" — Semanario politico illustrado.

"O TICO-TICO" — Semanario das creanças.

"PARA TODOS..." — Semanario illustrado, mundano e Cinematographico.

"SEMANA SPORTIVA" — revista de todos os sports.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Mensario illustrado de grande formato.

ANNUARIOS:

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alluido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacies e drogarias, —

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Uma publicação util a todos: ALMANACH D'O MALHO



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante re-
ceitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depau-
perados, NEURASTHENICOS, usam o
VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALES-
CENÇAS o seu effeito é immediato e po-
sitivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob nu-
mero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senho-
ras. Combate as coli-
cas uterinas, mesmo as da gravidez, em
duas horas. E' o melhor remedio para as
doenças do utero, como FLORES BRAN-
CAS, inflamações, utero cahido, corri-
mentos, catharro do utero, A FLUXO-
SEDATINA é usada com optimos resulta-
dos nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob nu-
mero 67 em 28-6-1915.

LIVRARIA PIMENTA
DE MELLO & C.
Rua Sachet, 34
Proximo á rua do
Ouvidor

Acaba de receber grande e variado
sortimento de livros Literarios,
Scientificos, Technicos e de critica,
dos melhores autores da Lingua
Hespanhola.

Blanco Fambonna, Vargas Villa,
Henrique Rodó, Blasco Ibañez, Sa-
laverria, Gomez Carrilio, Valera,
Rubens Dario, Ingenieros, Unamu-
no, Pelayo, Chocano, Quintero.



Dr. Ulysses Nunes Vieira

"Attesto que tenho empregado em mi-
nha clinica civil o ELIXIR DE NOGUEI-
RA do pharmaceutico João da Silva
Silveira em todos os casos de manifesta-
ções syphiliticas e colhido optimos resul-
tados, o que attesto em fé do meu grão".
Parahyba do Norte, 14 de Março
de 1913.

Dr. Ulysses Nunes Vieira
Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro,
especialista em syphilis, moléstias
da pelle, etc.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista
mensal illustrada, collaborada pelos melhores escri-
ptores e artistas nacionaes.

PARA TODOS...

A PROCURA DE EMOÇÕES

(Fim)

e com uma ponta mesmo de aspereza para os que passavam a existencia inutil dos prazeres, quando havia tanta dôr a consolar no mundo.

Não eram, por certo, estas idéas do melhor agrado, e assim o joven escriptor não tardou a ver a sua palestra interrompida pela mulher que, a um acceno do dansarino, sahira a deslizar nos braços d'elle pela sala. Jeanne, a companheira de René, contrahiu a face, quando viu a elegante mulher da sociedade nos braços do "seu homem". E a scena não demorou: houve um pequeno borborinho e eis uma mulher de faca em punho a ser dominada por um homem, que assim desviava o golpe destinado a Ann.

Adrian percebeu o gesto de Jeanne e precipitara-se. A faca da mulher, á pressão forte do seu pulso, rolara-lhe das mãos, e ella serenou, quando levantando os olhos, viu que o intruso era Adrian, o nome abençoado em todas as casas da gente pobre e miseravel de Paris, pela sua infinita caridade, pelo consolo que elle levava aos necessitados.

A policia interveio. Jeanne foi arrastada, e na confusão e no tumulto, Adrian encontrou oportunidade de dizer a Ann, que não fizesse carga contra a pobre mulher.

— Creio que ella bem merece de você esse pequeno serviço, falou com certa amargura na voz.

Apesar de dever a vida áquelle homem, Ann sentiu um grande despeito pelo tom de censura em que Adrian lhe falara.

— Dar mais importancia a um apache do que a mim! exclamou ella, reprimindo a sua indignação.

— Oh! Adrian é um grande amigo de toda essa gente, observou Perkins.

E no espirito de Ann ficou a idéa de vingar-se de Adrian.

Si somente era aquella gente que lhe merecia sympathias, pois bem, ella se faria delles. E, na mesma noite, Ann disfarçada em apache, dirige-se á casa do escriptor e prepara-lhe um assalto em regra. Surprehendida pelo criado de Adrian, ella se vê logo dominada, amarrada e ouve o homem chamar a policia pelo telephone. Ann assustase seriamente, porque afinal a brincadeira ia ter um desenlace com que ella não contava.

Agora a policia não tardaria, e seria o escandalo inevitavel. Mas nesse momento a porta se abriu e Adrian entrou. Ao par do que se passara, correu ao telephone, e Ann ouviu a tenta que elle dava contra ordem á policia: não fôra nada, um simple equívoco do seu criado.

— Mas como me deixa o Sr. partir, a mim que estava roubando a sua casa? indagou ella, irreconhecivel no seu disfarce.

— Oh! e por que não? Hoje mesmo já tive occasião de proteger uma mu-

(IN SEARCH OF THRILL)

Film da Metro, produzido em 1924. Será exhibido no cine-theatro Republica, em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Ann Clemance.....
Adrian Torrens.....
Lila Lavander.....
Sir George Dumphy.....
Tommy Perkins.....
René de Farge.....
Jeanne.....
Percy, o criado.....

Viola Dona.....
Warner Baxter.....
Mabel Van Buren.....
Templar Saxe.....
Robert Schable.....
Walter Wills.....
Rosemary Theby.....
Billy Elmer.....

lher que tentou assassinar uma outra, respondeu o escriptor.

— E por que?

— Simplesmente porque uma mulher egoista e inutil tentou roubar-lhe, por perversidade apenas, e não por querer para si, aquillo que era todo o bem da outra — o seu amante.

— Mas talvez, ella tambem sentisse a necessidade de um amigo, de um affecto, retrucou Ann.

— Oh! não acredito, ella tem um macaquinho e elle basta ás suas necessidades affectivas.

O dialogo ainda se prolongou por algum tempo nesse tom; depois Adrian propoz á ladra que elle havia salvo, si ella queria acompanhá-lo numa excursão ás mansardas e aos antros de Paris; elle colhia observações para o seu grande livro. E ambos partiram, e Ann viu quanta dôr, quanta miséria havia a consolar, quanta alma havia que implorava auxilio. E a todos, ella via Torrens abrir os thesouros da sua bondade.

Depois entraram num dos taes cafés subterraneos, onde se reune todo aquelle mundo *interlope*. E ali Adrian falava á sua companheira, descrevendo-lhe as torpezas do antro. Ann ouvia aterrorizada, temendo, um momento para outro, trahir o seu incognito. Foi nesse instante justamente que ella viu approximar-se René, que vivo e arguto, reconheceu-a immediatamente.

— Pelo amor de Deus! segredou ella ao apache, não revele a minha identidade; elle ignora quem eu seja, disse ella indicando Adrian.

O apache, na verdade, calou-se, mas dirigiu-se ao balcão e falou ao dono do café, bandido aposentado, mestre respeitado pela sua experiencia no mundo do crime.

— Estás vendo aquella sujeita ali? Não é o que parece, mas uma americana cheia de dinheiro.

Os olhos do *cabaretier* fuzilaram cupidos, com a informação do seu seque, que elle fazia frequentar os meios *chics*, como explorador. Mas Adrian notara os olhares dos dois homens em sua direcção, e falou para a companheira:

— Desconfio que vae haver coisa; siga-me discretamente e ponhamo-nos ao fresco.

Mas, como elles se levantassem, René precipitou-se e tomou o passo a Ann, declarando-lhe que toda pessoa extranha que visitasse aquelle logar deveria pagar o seu imposto.

Adrian avançou para o homem que enlaçara a sua companheira, atacou-o com energia e decisão. O apache, ajudado pelos frequentadores da casa, tudo gente da mesma companhia, teria em pouco feito as contas de Ann e Adrian, si, nesse mesmo instante, um dos discipulos do mestre bandido, mandado a trabalho, não houvesse, com sua inexperiencia, sido surprehendido pela policia, que, na perseguição do meliante, viera dar de subito no antro dos bandidos.

Adrian com uma garrafa quebrou a lampada que mal allumiava a sala em fumarada, e, valendo-se da escuridão, arrastou a sua companheira para fóra. Uma vez na rua e fóra de perigo, o escriptor dirigiu a palavra á sua companheira, pronunciando-lhe o nome. Ann ficou perplexa:

— Pois então você já me havia reconhecido, representou a comedia todo o tempo, para me dar essa lição?

— Sim, respondeu Adrian, mesmo que Tommy não me houvesse prevenido da visita do gentil ladrão, eu teria adivinhado logo com quem tratava.

E com a nova manhã, a casa de Ann estava augmentada de um novo habitante — a pobre criança, que naquella noite ella se compromettera, perante uma mãe moribunda numa das pocilgas — que visitara, a crear, a velar pelo seu destino.

E alguns mezes mais tarde, o pobre orphãozinho encontrava um novo pai na pessoa de Adrian, que recebia de Ann Clemance a desejada paga da lição de vida que elle lhe dera.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C, 1838

Para Todos




A TODAS as pessoas da família será altamente benéfico um prato de Aveia

Quaker Oats

todos os dias.

É ideal para a criança porque contém todos os dezesseis elementos necessários ao desenvolvimento perfeito do organismo em formação. Ideal é para a mãe porque conserva a sua saúde e sua beleza. Ideal para o pai porque lhe fornece as energias cerebral e muscular, necessárias ao seu trabalho, e ideal para a avó por ser altamente nutritivo e de facilíssima digestão.

Em milhões de lares a Aveia QUAKER é hoje o alimento favorito. Porque não o é no seu?



H44



ROUGE LADY

SUPERFINO

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

É inofensivo e invisível

Preço: Rs. 2\$500 — Pelo correio Rs. 3\$500

Vende-se em todo o Brasil.

== Perfumaria Lopes ==

Praça Tiradentes, 36 e 38 | RIO
e Rua Uruguayana, n. 44

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Para o banho só o SABONETE DORLY



SI A SUA RESIDENCIA NÃO TEM O ENCANTO, A GRAÇA OU O CONFORTO QUE PRENDEN E
AGRADAM, TÃO FACEIS DE CONSEGUIR COM OS NOSSOS

MOBILIARIOS DE ARTE, TAPEÇARIAS FINAS E DECORAÇÕES MODERNAS

VISITAE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES OU PERMITTI-NOS QUE — SEM GRANDE DISPENDIO — LHES
PROPORCIONEMOS UM AMBIENTE MAIS PROPICIO E CONFORTAVEL.

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca, 67 — Rio